

Prefeitura Municipal de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde

Relatório de Gestão 4º Trim e Anual/2007

Abril/2008



Sumário

Apresentação	03
Recursos Humanos	04
Atenção Básica.....	14
Saúde Bucal	15
Estratégia Saúde da Família	20
Atenção Especializada – Média Complexidade.....	21
Atenção Especializada – Alta Complexidade	22
Atenção Especializada - Internações Hospitalares.....	23
Vigilância em Saúde – Ciclo Grávido-Puerperal	24
Saúde da Mulher	25
Vigilância em Saúde - Ciclo de Vida da Criança	35
Saúde da Criança e do Adolescente	38
Vigilância em Saúde - Ciclo de Vida do Adulto.....	51
Pneumologia.....	52
Saúde do Idoso	54
Saúde Mental	57
Ações de Vigilância em Saúde	60
Saúde Nutricional	65
DST / AIDS	70
Assistência Farmacêutica.....	72
SAMU e Prontos Atendimentos	74
Glossário	76
Anexo - Lista de Compras de Medicamentos	78
Anexo - Financeiro com Tabelas Complementares	87



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



APRESENTAÇÃO

A estrutura de apresentação do Relatório de Gestão está organizada de acordo com as Leis Federais nº 8.080/90, 8.142/90 e 8.689/93, contemplando os indicadores de saúde pactuados – Programação Pactuada Integrada (PPI) da Assistência e da Vigilância, propostas pelo Município e homologadas pelo Estado, com as metas a serem alcançadas no ano de 2007, acrescidos das demandas dos Conselheiros e Secretaria Técnica (SETEC) do Conselho Municipal de Saúde. Apresenta o acompanhamento das ações executadas pela gestão municipal em sua rede de serviços na busca do cumprimento das metas pactuadas e do atendimento às necessidades em saúde da população de Porto Alegre.

Além dos indicadores referidos anteriormente, em anexo, encontram-se os dados financeiros (anexo II – RG SES) e lista de compras de medicamentos.



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



RECURSOS HUMANOS – QUANTITATIVO

Servidores Efetivos – Trimestres 2007

CARGO	1º trim/07	2º trim/07	3º trim/07	4º trim/07
Nível Universitário	2.356	2.350	2.331	2.316
Nível Médio	2.273	2.264	2.256	2.249
Nível Elementar	658	664	662	649
Total	5.287	5.278	5.249	5.214

Nível Universitário – Trimestres 2007

Cargo	1º trim	2º trim	3º trim	4º trim	RDE
Administrador	27	26	26	26	25
Arquiteto	4	4	4	4	3
Arquivista	1	1	1	1	1
As. Assuntos Jurídicos	4	2	2	1	1
Assistente Social	72	74	75	75	57
Bibliotecário	2	3	2	2	1
Biólogo	8	8	8	8	6
Cirurgião dentista	168	169	167	167	49
Contador	3	3	3	3	3
Economista	2	2	2	2	2
Enfermeiro	340	339	339	339	214
Engenheiro	15	15	15	15	14
Eng. Químico	1	1	1	1	1
Especialista em Educação	1	1	1	1	1
Farmacêutico	71	70	69	68	39
Físico	2	2	2	2	2
Fisioterapeuta	23	23	23	23	8
Fonoaudiólogo	11	11	11	11	7
Médico	1.399	1.395	1.380	1.370	35
Médico veterinário	10	11	11	11	8
Nutricionista	50	50	49	48	29
Professor	8	9	9	9	6
Psicólogo	106	104	104	104	54
Sociólogo	2	2	2	2	1
Técnico em Comunicação Social	5	4	4	3	2
Terapeuta Ocupacional	21	21	21	20	19
Total de Servidores	2.356	2.350	2.331	2.316	588



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



Nível Médio – Trimestres 2007

Cargo	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.
Agente Fiscalização	48	50	51	50
Assistente Administrativo	435	438	433	437
Assistente Administrativo Hospitalar	21	23	21	23
Auxiliar Enfermagem	1.218	1.209	1.207	1.196
Auxiliar Fisioterapia	1	1	1	1
Auxiliar de Gabinete Odontológico	51	50	50	50
Auxiliar de Laboratório e Análises	47	46	47	47
Auxiliar de Serviço Social	16	16	16	15
Auxiliar de Serviços Técnicos	5	5	5	5
Eletrotécnico	9	9	9	10
Monitor	15	15	15	15
Técnico de Segurança do Trabalho	9	9	9	8
Técnico em Contabilidade	2	2	2	2
Técnico em Enfermagem	289	284	284	284
Técnico em Nutrição e Dietética	13	13	13	13
Técnico em Radiologia	90	90	89	89
Técnico em Tratamento de água e esgoto	3	3	3	3
Visitador sanitário	1	1	1	1
Total de Servidores	2.273	2.264	2.256	2.249

Nível Elementar – Trimestres 2007

Cargo	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.
Apontador	35	35	34	33
Ascensorista	4	3	3	3
Atendente	121	119	120	114
Aux. Elet. Mecânico	1	1	1	1
Aux. de cozinha	27	27	27	27
Auxiliar de serviços gerais	78	87	86	85
Carpinteiro	3	5	4	4
Continuo	44	48	48	49
Costureira	7	7	7	7
Cozinheiro	14	13	13	13
Eletricista	29	27	27	25
Gari	1	1	2	2
Guarda municipal	3	3	3	3
Instalador	8	8	8	8
Maquinista	4	4	4	4
Marceneiro	3	3	3	3
Motorista	124	121	120	118
Motorista CLT	1	1	1	1
Operador de Rádio Transceptor	1	2	2	2
				cont.



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



Cargo	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.
Operador estação de tratamento	2	2	2	2
Operário	28	29	28	28
Operário CLT	26	27	27	26
Operário especializado	12	11	12	11
Pedreiro	6	5	5	5
Pintor	5	5	5	5
Recepcionista	39	38	38	38
Soldador	2	2	2	2
Telefonista	30	30	30	30
Total de Servidores	658	664	662	649

Vínculo dos Servidores* – Trimestres/07

Vínculo	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.
PMPA-Municipal	3.994	3.997	3.988	3.981
SES-Estadual	696	691	690	674
MS-Federal	626	619	600	588
Total	5.316	5.307	5.278	5.243

* Incluídos os 29 CC's

A redução apresentada se refere a exonerações, aposentadorias e falecimentos. Percebe-se que um número significativo da redução (51%) se deve aos servidores federais. Como medidas enfrentamento desta situação, está sendo finalizado o processo para abertura de concurso público para preenchimentos das vagas, bem como contratação emergencial.

Cargos em Comissão – Trimestres 2007

Nível	1º trim.	2º trim.	3º trim.	4º trim.
Nível Superior	28	27	28	26
Nível Médio	1	2	1	03
Total	29	29	29	29

Média de Idade na SMS – 4º trimestre/2007

Cargo	Média de Idade
Assistente Administrativo	49
Assistente Administrativo Hospitalar	48
Auxiliar de Enfermagem	48
Cirurgião Dentista	50
Enfermeiro	46
Farmacêutico	46
Médico	49
Técnico em Enfermagem	44
Média	47,5 anos



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



Servidores por gênero* – 4º Trimestre/2007

Gênero	1º trim.	2º trim.	3ºtrim.	4º trim.
Feminino	3.496	3.493	3.460	3.437
Masculino	1.820	1.813	1.817	1.805
Total	5.316	5.306	5.277	5.242

* Incluídos os 29 CC's

Serviços de Mão de obra – Terceirizados

Quanto ao número de postos de trabalho terceirizados não houve grande variação no 4º trimestre de 2007, permanecendo em torno dos 700 postos, que é a média trimestral.

Estagiários

Número de Estagiários Rotativos Remunerados na SMS – Trimestres 2007

Local	Ensino Médio				Ensino Superior			
	1º t	2º t	3º t	4º t	1º t	2º t	3º t	4º t
HPS	7	8	8	8	19	17	17	17
HMIPV	91	91	91	91	5	5	5	5
Nível Central	43	46	46	47	26	26	23	26
GD Centro	8	10	10	9	3	4	4	4
GD Glória / Cruzeiro / Cristal	11	16	18	18	21	20	21	21
GD Humaitá / Navegantes / Noroeste	17	17	17	18	10	10	9	10
GD Partenon / Lomba do Pinheiro	2	4	4	3	1	2	2	2
GD Leste / Nordeste	5	5	6	6	0	0	0	0
GD Norte Eixo Baltazar	3	5	6	7	0	0	0	0
GD Sul/Centro-Sul	2	2	2	1	0	0	0	0
CGVS	9	10	9	9	22	22	23	23
Total	198	214	217	217	107	106	104	108

Número de Estagiários do Projeto Pró-Jovem – Ensino Médio - Trimestres 2007

Local	1º t	2º t	3º t	4º t
CGVS	2	2	2	1
CSVC	2	3	3	3
PACS	1	1	1	1
Total	5	6	6	5



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



Número de Estagiários do Projeto Atenção à Saúde em Creches Comunitárias
Ensino Superior – Trimestres 2007

Local	1º t	2º t	3º t	4º t
ASSEPLA/CGRABS	28	12	12	3
GD Centro		1	3	4
GD Norte/Eixo Baltazar		3	3	4
GD Partenon/Lomba do Pinheiro		1	2	2
GD Restinga/Extremo-sul		2	5	5
GD Leste/Nordeste		2	2	4
GD Glória/Cruzeiro/Cristal		1	5	4
GD Noroeste/Humaitá/Navegantes		1	2	4
GD Sul/Centro-Sul		0	2	4
TOTAL	28	23	36	34

Número de Estagiários do Projeto PIM/PIÁ – Trimestres 2007

Local	Ensino Médio				Ensino Superior			
	1º t.	2º t.	3º t.	4º t.	1º t.	2º t.	3º t.	4º t.
ASSEPLA	1	1	1	1	47	44	43	52

Número de Estagiários – Reorganização Assistência Farmacêutica –
Ensino Superior – Trimestres 2007

Local	1º t.	2º t.	3º t.	4º t.
HPS	1	1	1	1
HMIPV	2	2	1	3
ASSEPLA	3	2	2	0
CGATA	2	1	3	3
Gerência Especial	0	0	2	3
CGVS	1	1	0	1
CSVC	10	10	11	11
CS IAPI	7	8	7	8
UBS Camaquã	5	5	5	5
CS Bom Jesus	7	7	7	7
CS Modelo	7	8	7	6
CS Navegantes	6	6	6	6
CS Santa Marta	7	7	7	7
Total	58	58	59	61

Número de Estagiários Projeto Dengue – Trimestres 2007

Local	Ensino Médio				Ensino Superior			
	1º t.	2º t.	3º t.	4º t.	1º t.	2º t.	3º t.	4º t.
CGVS	4	6	9	8	78	108	92	79



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



Número de Estagiários DST/AIDS – Trimestres 2007

Local	Ensino Médio				Ensino Superior			
	1º t.	2º t.	3º t.	4º t.	1º t.	2º t.	3º t.	4º t.
ASSEPLA	1	1	1	1	2	2	1	1
CGVS	0	0	0	0	18	18	18	18
CSVC/PACS	6	6	6	5	9	9	10	9
TOTAL	7	7	7	6	29	29	29	28

**Número de Estagiários Projeto Trabalho para Ações em Saúde Ambiental para o
PIEC – 4º Trimestre 2007**

Local	Ensino Médio	Ensino Superior
GD Noroeste/Humaitá/Navegantes	3	8

Este projeto tem como áreas de atuação: o reconhecimento da área de atuação dos serviços de saúde, identificação de grupos em vulnerabilidade em saúde ambiental, acompanhamento dos Agentes Comunitários de Saúde nas visitas domiciliares nas áreas de atuação dos Serviços de Saúde, trabalho de campo com as comunidades em ações de promoção a saúde e prevenção de doenças e agravos e desenvolvimento de atividades lúdicas dentro do cotidiano das famílias envolvidas.

Número de Estagiários Projeto Vigilância do Estado Nutricional de Crianças e Gestantes – Trimestres 2007

Local	Ensino Médio				Ensino Superior			
	1º t.	2º t.	3º t.	4º t.	1º t.	2º t.	3º t.	4º t.
CGVS	3	3	3	3	2	2	2	2

Número de Estagiários Projeto Universidade & SUS – Trimestres 2007

Local	1º t.	2º t.	3º t.	4º t.
GD Centro	0	0	0	2
GD Sul/Centro-Sul	2	1	1	4
GD Leste/Nordeste	3	2	2	4
GD Norte/Eixo Baltazar	1	1	1	3
GD Glória/Cruzeiro/Cristal	2	2	1	4
GD Noroeste/Humaitá/Navegantes	1	0	2	4
GD Partenon/Lomba do Pinheiro	1	0	2	4
GD Restinga/Extremo-Sul	0	0	2	4
Total	10	6	11	29



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



Número de Estagiários não remunerados na SMS – Trimestres 2007

Local	Ensino Médio				Ensino Superior			
	1º t.	2º t.	3º t.	4º t.	1º t.	2º t.	3º t.	4º t.
HPS	71	17	25	57	355	42	244	73
HMIPV	5	1	6	2	24	18	24	3
ASSEPLA	0	0	0	0	0	0	31	24
ASSEPRO	0	0	0	0	0	0	0	1
CGVS	0	0	0	0	4	5	6	4
GD Centro	0	0	0	0	19	22	30	33
GD Leste / Nordeste	0	0	0	0	4	2	8	10
GD Partenon / Lomba do Pinheiro	0	0	0	0	7	2	4	2
GD Glória / Cruzeiro / Cristal	2	5	0	5	24	15	16	27
PACS	0	0	7	0	0	0	7	0
GD Humaitá / Navegantes / Noroeste	0	0	0	0	12	4	15	0
GD Sul / Centro - Sul	0	0	0	0	4	1	13	18
GD Norte / Eixo Baltazar	0	0	0	0	1	0	2	2
GD Restinga / Extremo-Sul	0	0	0	0	1	0	0	0
Total	78	23	38	64	455	111	400	197

A SMS, referente aos estágios não remunerados, oferece campo de estágio voluntário ou curricular, atendendo ao desejo dos estudantes ou universidade. O número de estagiários varia constantemente de acordo com o ingresso e término dos estágios. Dados dos estagiários remunerados e não remunerados são coletados no último dia do trimestre.

Termos de Cooperação Técnica – Campo de Estágio / Instituição de Ensino

Instituição	Campos de Estágio
Residência Integrada em Saúde Murialdo/ESP	CS Vila dos Comerciantes, CS Modelo, PACS, CAPS Harmonia, Ambulatório Pró-Jovem, HMIPV, PA Lomba do Pinheiro, Oficina de Geração de Renda
UNILASALLE - Enfermagem	HPS
UNISINOS - Enfermagem	UBS Nova Brasília, Passo das Pedras, CS Modelo, HPS e HMIPV
IPA - Enfermagem	HMIPV
FEEVALE - Enfermagem	GD Sul/Centro-Sul
UFRGS - Enfermagem	UBS Santa Cecília, Tronco, Cristal, PSF Viçosa, CSV, PACS, CS Modelo, IAPI, CAPS Centro, HPS e HMIPV
PUCRS - Enfermagem	PSF Lomba do Pinheiro, UBS Morro Santana, Chácara da Fumaça, Vila Jardim, CS Modelo, CS Bom Jesus, CS IAPI, Vila Pinto, Jardim da FAPA, Tijuca/Laranjeiras, Jardim Carvalho, Brasília, Protásio Alves, Safira, Safira Nova, HPS e HMIPV
ULBRA - Enfermagem	PA Cruzeiro de Sul, HMIPV e HPS
LAFAYETTE - Técnico em Enfermagem	HMIPV
FACTUM - Técnico em enfermagem	HPS e HMIPV
SENAC - Técnico em enfermagem	Pequena Casa da Criança e PA Lomba do Pinheiro
CEDEN - Técnico em enfermagem	PA Cruzeiro do Sul e Passo das Pedras
Martha Muller - Técnico em enfermagem	Rubem Berta



RECURSOS HUMANOS – CAPACITAÇÕES E ATIVIDADES

I - Atendimento Funcional

É um espaço de escuta do servidor e chefias onde existe a possibilidade da reflexão crítica sobre o processo de trabalho e as mudanças que estão na governabilidade do servidor, da equipe e da gerência com a intenção de incidir para a melhoria da qualidade de vida no trabalho.

Coordenação ou Serviço	Nº de Intervenções				
	Gerente	Servidor	Gerente+ Servidor	Outros*	Total
US São Carlos	01	02			03
US São José	01	02			03
US Aparício Borges		01			01
GD Sul Centro Sul		01			01
US Vila Jardim		01			01
US Campo Novo	02		01		03
EMP/CATA	02	01			03
US 1º de Maio		01			01
NASCA		01			01
CS Vila dos Comercários		02			02
US Assis Brasil		01			01
US Belém Novo		01			01
				Total	21

* Banca de Remanejamento, Coordenação da CGADSS, GSSM, Coordenação da Rede, etc.

II - Capacitações para Servidores da SMS – Promovidas pela Equipe de Desenvolvimento-ED/CGADSS e por outras áreas.

Curso	Público-Alvo	C.H.	Promoção	Partic.
Curso de Atualização e Sensibilização em Planejamento Familiar	Servidores SMS/SMED que atuam no planejamento familiar	20 h/a	ED, Assepla e Feevale (ACT)	16
Atualização em Técnicas de Enfermagem	Técnicos e Auxiliares de Enfermagem das UBS	12 h/a	ED, Assepla e Lafayette (ACT)	80
Atendimento na PCR Infantil e na Crise Convulsiva	Técnicos e Auxiliares de Enfermagem das UBS	09 h/a	ED e Ceden (ACT)	50
Consultoria de Psiquiatria da Infância e Adolescência	Médicos Pediatras e Médicos de Família	15 h/a	CAPS Casa Harmonia, Política de Saúde Mental	34
Protocolo de Rastreamento e Detecção Precoce do Câncer do Colo do Útero	Enfermeiros e Médicos	08 h/a	CGVS, ASSEPLA, CRABS	226
Capacitação em Diagnóstico e Tratamento Psiquiátrico para Clínicos da Atenção Básica	Médicos das UBS e PSF	12 h/a	Equipe de Saúde Mental Partenon/Lomba	28



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



Curso	Público-Alvo	C.H.	Promoção	Partic.
Transformações Contemporâneas do Trabalho e Saúde Mental: novas formas de intervenção	Profissionais de Nível Superior das Equipes de Saúde Mental	40 h/a	CRST e UFRGS	32
Programa em Gestão por Resultados na Atenção Básica	Coordenadores da Rede e das Políticas da Assepla	08 h/a	Assepla, CRABS	95
Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação	Equipes das UBS	24 h/a	Política de Saúde Nutricional	23
			Total	584

III - Servidores com redução de carga horária para estudo - LC 133/85 - artigo 90 – Estatuto.

CURSO		QUANTIDADE
Nível Médio	Graduação	12
Nível Superior	Pós-Graduação	02

IV - Afastamentos temporários dos Servidores da SMS para Qualificação Profissional

Categoria Profissional	Nº DE PARTICIPANTES
Enfermeiro	7
Psicólogo	1
Biólogo	1
Médico	56
Médico Veterinário	2
Téc. Enfermagem	1
Aux. Enfermagem	4
Recepcionista	1
Assessora Especialista	1
TOTAL	74

Eventos de Qualificação Profissional

- 21º Congresso Mundial de Dermatologia
- XXV Congresso Brasileiro de Psiquiatria
- VII Congresso Internacional de Acupuntura de São Paulo
- III Simpósio Nacional de Geografia da Saúde
- Capacitação em Geoprocessamento
- II Congresso Nacional de Saúde Pública Veterinária
- 9º Congresso Brasileiro de Clínica Médica



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



- V Congresso Brasileiro de Enfermagem Obstétrica e Neonatal
- XVI Congresso da Sociedade Brasileira de Diabetes
- Oficina Macrorregional de Mobilização, Avaliação e Monitoramento do Programa Nacional de Controle da TB - Região Sul
- XV Congresso Brasileiro de Infectologia
- 2º Seminário Internacional de Gestão de Tecnologia em Saúde
- VII Congresso Brasileiro de Estomaterapia
- 11th European Aids Conference
- XXIII Reunião de Pesquisa Aplicada em Doença de Chagas e Leishmanioses
- XXXIV Congresso Brasileiro de Alergia e Imunopatologia
- Seminário Temática da Justiça para o Século XXI
- 31º Congresso Brasileiro de Urologia
- X Congresso Brasileiro de Terapia Intensiva Pediátrica
- XI Congresso Brasileiro de Pneumologia Pediátrica
- I Congresso Brasileiro de Densitometria, Osteoporose e Osteometabolismo
- Curso Básico de Vigilância Epidemiológica
- VII Encontro Gaúcho de Saúde Bucal Coletiva
- 52º Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia
- XXXIII Congresso Brasileiro de Endoscopia Digestiva
- VII Congresso da Sociedade Latino-Americana de Neomologia Pediátrica
- VI Congresso Internacional de Saúde Mental e Direitos Humanos
- II Congresso Brasileiro de Atualização em Endocrinologia e Metabolismo
- 2º Congresso Internacional de Controle de Câncer
- XXIV Congresso Brasileiro de Arritmias Cardíacas
- Congresso Brasileiro de Enfermagem
- 6º Congresso da Fundação Otorrinolaringologia
- Curso Nestlé de Atualização em Pediatria
- II Congresso Catarinense de Medicina de Família Comunidade
- XIX Congresso Brasileiro de Perinatologia
- VII Seminário do Projeto Integralidade "Razões Públicas para Integralidade em Saúde: o Cuidado como Valor"
- I Congresso Latino-Americano de Hipertensão e Obesidade
- Saúde dos Povos Indígenas
- 31º Congresso Brasileiro de Urologia
- 2ª Semana Municipal do Bebê
- 39º Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



PRODUÇÃO AMBULATORIAL – ATENÇÃO BÁSICA

Consultas médicas – Comparativo do 4º trimestre de 2006 e 2007

Procedimento	2006	2007
Consultas médicas nas especialidades básicas	454.765	445.926
Consultas médicas de urgência nas especialidades básicas	130.758	113.949
Primeira consulta odontológica	21.909	22.631
Ações Odontológicas básicas individuais	98.982	158.754
Exodontias de dente permanente	7.352	5.163
Procedimentos coletivos em odontologia	31.682	31.226
Visita/atendimento domiciliar	126.603	125.565

Fonte: Tabwin / SIAB e SIA

Consultas médicas – Trimestres 2007

Procedimento	1º trim/07	2º trim/07	3º trim/07	4º trim/07	Atingido
1. Consultas médicas nas especialidades básicas	382.233	421.229	379.328	445.926	1,5
2. Consultas médicas de urgência nas especialidades básicas	129.352	125.605	124.211	113.949	
3. Primeira consulta odontológica	21.290	28.353	23.618	22.631	6,6%
4. Ações Odontológicas básicas individuais	90.479	94.715	119.596	158.754	463.544
5. Exodontias de dente permanente	5.842	6.858	6.256	5.163	24.119
6. Procedimentos coletivos em odontologia – Escovação Supervisionada	4.506	19.642	19.134	31.226	74.508
7. Visita/atendimento domiciliar	100.243	114.480	130.639	125.565	470.927

Fonte: Tabwin / SIAB e SIA

1 e 2 – Consultas / População total de Porto Alegre (1.453.076 habitantes) x 100 – Pactuado 1,5 consulta por habitante.

3 – Número de primeiras consultas / População total de Porto Alegre (1.453.076 habitantes) x 100 – Pactuado 8% da população.

4 a 6 – Não há pactuação.

7 – Sobre a Visita e Atendimento Domiciliar não há pactuação. O indicador que é pactuado se refere a cobertura do PSF, ou seja, o percentual da cobertura média da ESF no município. Usando a fórmula proposta pelo MS, nº de equipes(84) x 4.000 habitantes / População total de Porto Alegre (1.453.076 habitantes) x 100 – Pactuado 25%, até o 3º trimestre/2007 já atingimos **23,12%**.



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



SAÚDE BUCAL

O quarto trimestre de 2007 em relação ao quarto trimestre de 2006 apresentou um expressivo aumento no número de ações odontológicas básicas individuais, porém com uma diminuição no número de exodontia de dentes permanentes. Este é um dado relevante que demonstra o investimento dos profissionais em tratamentos reabilitadores, o que pode ser resultado dos cursos de educação continuada dos profissionais da rede de atenção básica pela SMS, como o fato de se contar agora na rede com mais Centros de Especialidades Odontológica como referência para tratamentos em que se necessite de atenção de média complexidade para o tratamento conservador.

Abaixo o resultado da ação desenvolvida por 62 dentistas da rede que trabalharam em 110 escolas durante este ano numa ação intersetorial junto às escolas para ativar processos de educação, prevenção e tratamento de crianças e adolescentes em idade escolar.

- Total de escolas: **110 escolas**
- Total de turmas: **1.217 turmas**
- Total de dentistas envolvidos: **62 dentistas**
- Nº total de alunos examinados: **24.940 – 40,8% da rede**
- Alunos sem presença doença cárie ou periodontal: **9.415 – 37,75 %**
- Alunos com doença ativa: **15.525 – 62,24%**
- Alunos com lesões em Tecidos Moles: **222**
- Nº de Urgências: **1.180**
- Dentes com necessidade de tratamento restaurador. **17.909**

Diagnóstico Situacional 2007

- Levantamento situacional das condições de infra-estrutura, recursos humanos, equipamentos, materiais, condições e tipos de trabalhos ofertados, população adscrita, formas de acesso e necessidades operacionais dos consultórios odontológicos da rede;
- levantamento e organização dos materiais e instrumentais existentes em estoque na Equipe de Materiais – EMAT;
- promoção do Aleitamento Materno Exclusivo até os 6 meses de vida; na rede de atenção básica através DE ATIVIDADES EDUCATIVAS EM GRUPO DE GESTANTES;
- Formatação de nova planilha para as UBS solicitarem os materiais;
- Formatação de nova planilha para controle do estoque a ser implantada pela EMAT;
- Atualização das especificações e dos códigos dos instrumentais e materiais;
- Controle atualizado do estoque de equipamentos através da EPAT;
- Melhoria do fluxo de trabalho entre a ASSEPLA-POLÍTICA DE SAÚDE BUCAL e a CGATA – EPC (compras) – EMAT (materiais) - EPAT (patrimônio).



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



EQUIPAMENTOS DE SAÚDE E TRABALHADORES

Capacidade instalada de Equipamentos e Unidades Básicas de Saúde por Gerência Distrital

GERÊNCIA	EQUIPOS	RH		UBS		PSF	
		CD	ACD	C/ ODONTO	S/ ODONTO	PSF S/ ODONTO	PSF C/ ODONTO
CENTRO	14	27	10	3	0	6	0
GLÓRIA	11	25	11	5	4	18	0
LESTE	10	11	3	6	2	16	4*
NOROESTE	17	21	4	5	0	2	9*
NORTE	11	14	8	9	2	10	5*
PARTENON	11	14	6	7*	6*	8	4
RESTINGA	7	9	3	4	0	5	2
SUL	11	20	5	9	1	7	0
Total	92	141	50	48	15	72	24

* Serviços GHC, HVM e CS Murialdo.

Centros de Referência para Atenção Especializada

Referência	Santa Marta (CEO)	GHC (CEO)	UFRGS (CEO)	IAPI (CEO)	CS MODELO
Equipamentos Odontológicos	6	7	4	4	1
Endodontia	5 CD 4 ACD	Sim	Sim	Sim	-
Periodontia	2 CD	Sim	Sim	Sim	-
Estomatologia	1 CD	Sim	Sim	-	-
Cirurgia	1 CD	Sim	Sim	Sim	-
Pediatria 0-2 anos	-	-	Sim	-	-
Radiologia	2 CD	Sim	Sim	2 CD	-
Hemofilia	-	-	-	-	-
PPD Atenção Básica	1	Sim	Sim	1 CD	2 CD 2 ACD
PPD Alta Complexidade	-	Sim	Sim	-	-
Urgência p/ Trauma	-	Sim	Sim	-	-
Cirurgia Hospitalar	-	Sim	-	-	-



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
 4º Trim e Anual/2007



REFERÊNCIA	Hemocentro	HPV	PUC (hosp)	HCPA	UPACS	HPS	H.Cristo Redentor	Santa Casa	Independência	Sta. Marta	IAPI	GHC	UFRGS	UBS Camaquã	CS Modelo
Equipamentos Odontológicos		6													
Cirurgia		1 CD	S												
Pediatria 0-2 anos		2 CD	-												
Radiologia		1 CD	S												
Hemofilia		-													
PPD Atenção Básica		1 CD													
PPD		1 CD													
Alta complexidade															
Urgência p/ Trauma			S	S		S	S								
Cirurgia Hospitalar			S	S		S (trauma)									
Urgência Dor					S							S			
Cirurgia (Bloco Cirúrgico)								S							
Radiologia					S					S	S	S	S	S	
Hemofilia															
PPD											S		S		S

Nota: S = Sim

Organização e Capacitação na Atenção Básica em 2007

- o Orientações continuadas as Equipes de Saúde Bucal para melhoria no registro da produção ambulatorial, com vista ao monitoramento dos indicadores da atenção básica pactuados na PPI;
- o reuniões com os profissionais nas Gerências Distritais para melhoria da organização da atenção e implantação do novo acesso ao atendimento;
- o capacitação de educadores e multiplicadores para o trabalho educativo-preventivo, realizado junto com os profissionais e estagiários;
- o capacitação dos profissionais da atenção básica das 8 Gerências Distritais para utilização do protocolo de referência para os CEO (atenção especializada em Odontologia);



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



- o supervisão e acompanhamento dos estágios de odontologia nas creches conveniadas;
- o supervisão e acompanhamento dos estagiários da Faculdade de Odontologia da UFRGS;
- o instituído o uso do grau cirúrgico na esterilização;
- o esterilização em toda a rede, dos instrumentais, em autoclaves;
- o impressão e implantação de novas planilhas de produção ambulatorial;
- o ampliação para oito o número de estagiários para o trabalho nas creches, supervisionados pelos Cirurgiões Dentistas do NASCA;
- o escolha de oito CD como dentistas distritais, para serem os interlocutores da ASSEPLA-SAÚDE BUCAL com as gerências;
- o cursos de capacitação para as ESB em: Odontopediatria, Conduta nas Exodontias;
- o implantação das novas Diretrizes operacionais na Atenção Básica;
- o organização do fluxo para solicitação de materiais, pelas UBS à EMAT;
- o convênio com o serviço de patologia da Faculdade de Odontologia – UFRGS para exames histo-patológicos das biópsias feitas na rede;
- o reuniões com os profissionais nas Gerências Distritais para melhoria da organização da atenção e implantação do novo acesso ao atendimento.

Expansão, Obras, Compras e Manutenção dos Equipamentos Odontológicos da Rede de Atenção Básica.

- o Instalação de 18 equipamentos odontológicos novos na rede (UBS, PSF e CEO) sendo na UBS Belém Velho no 4º trimestre;
- o estabelecimento de contrato para conserto e manutenção preventiva das autoclaves das UBS;
- o contrato para manutenção e conserto dos equipamentos odontológicos;
- o recebimento de consultório odontológico, como doação, da ONG Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV – AIDS – Núcleo Poa, para atender pacientes soropositivos no CS-IAPI no 2º trimestre;
- o instituído serviço de Radiologia na UBS Camaquã;
- o ampliação das especialidades (Estomatologia e Cirurgia) no CEO - Santa Marta durante o 4º trimestre;
- o reforma do Consultório na UBS MAPA;
- o compra de 60 seladoras;
- o compra de 7 compressores Odontológicos durante o 4º trimestre;
- o pintura do Consultório Belém Velho no 4º trimestre;
- o adequação da instalação do Compressor na UBS TRISTEZA;
- o compra de 50 canetas de auto-rotação;
- o compra de 50 contra-ângulos;
- o compra de 50 micro-motores;
- o manutenção continuada dos equipamentos;
- o controle atualizado do estoque dos equipamentos, feito em conjunto com a equipe de patrimônio (EPAT).



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



Organização e Expansão da Rede para Atenção de Média Complexidade em Odontologia

- Reunião com a Coordenação de Urgência do GHC para maior efetividade e eficácia no atendimento das urgências odontológicas no Hospital Nossa Senhora Conceição;
- reforma e ampliação dos consultórios no CEO – Santa Marta no 4º trimestre;
- inauguração do CEO – IAPI em convênio com a ULBRA, para periodontia, estomatologia, atendimento a pacientes com necessidades especiais, radiologia, cirurgia oral menor e Endodontia. No 1º trimestre;
- reforma, adequação física e instalação dos consultórios nos CEO – Bom Jesus (em implantação) e Vila dos Comercários (em implantação) iniciada no 4º trimestre.

Ampliação das Ações Educativo-Preventivas na Comunidade

- Ampliação do cadastro das escolas e das crianças de jardim a 4ª série que integram o Programa de saúde Bucal nas escolas, em parceria com o SESC no projeto Sorrindo para o Futuro com atividades de escovação supervisionada;
- ampliação das ações para crianças em idade escolar desenvolvidas pelos profissionais da rede de atenção básica (UBS, PSF e NASCA), com apoio do SESC;
- distribuição de escovas dentárias, creme dental e material instrucional para escolares participantes do Programa Porto Alegre Sorrindo para o Futuro;
- distribuição de escovas e pastas dentais para adultos e crianças em atendimento na Rede Básica;
- atividade permanente de estagiários-alunos de odontologia em creches comunitárias conveniadas com a PMPA e escolas públicas com professoras, pais e crianças, além da escovação dentária supervisionada e identificação de necessidades de tratamento, as quais são encaminhadas para as UBS;
- realização durante os meses letivos de levantamento epidemiológico da saúde bucal e encaminhamento dos alunos de 1ª a 4ª séries da rede escolar pública;
- participação nas atividades do Dia da Cidadania nas escolas;
- atividades educativas preventivas e de diagnóstico em saúde bucais realizadas no Mercado Público durante a VI Semana Estadual de Promoção de Saúde Bucal, em parceria com a Associação Brasileira de saúde Bucal Coletiva-Abrasbuco e outras entidades da rede de atenção básica (4º trimestre);
- participação nas atividades da Semana da Saúde o Idoso, organizada pela Política de Saúde do Idoso – SMS, nos dias 11 e 18 de Outubro na UNIRITTER. Onde foram feitos orientações e exames bucais, com encaminhamento ao serviço de Estomatologia no CS - IAPI quando necessário (4º trimestre);
- participação nas atividades da semana de prevenção do câncer bucal no dia 29 de Agosto. Se necessário os pacientes foram encaminhados ao serviço de Estomatologia no CS - IAPI (4º trimestre);
- atividades educativas e de promoção de saúde na Escola Lillia Mazonon(4º trimestre).



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



Estratégia Saúde da Família

Visita/Atendimento Domiciliar

**Número de Visitas Domiciliares por Profissionais de Saúde ESF
Porto Alegre 4º trim/06 e 4º trim/07**

	4º trim/06	4º trim/07
Médico	811	1.675
Enfermeiro	1.629	2.472
Agente Comunitário Saúde - ACS	120.135	115.788
Profissional nível médio	3.789	5.378
Outros profissionais de nível superior	239	252
Total	126.603	125.565

Fonte: SIAB

**Número de Visitas Domiciliares por Profissionais de Saúde ESF
Porto Alegre – Trimestres e acumulado 2007 / Total 2006**

Profissional	1º trim/07	2º trim/07	3º trim/07	4º trim/07	Total 2007	Total 2006
Médico	807	989	1.711	1.675	5.182	3.424
Enfermeiro	1.097	2.155	1.871	2.472	7.595	6.128
Agente Comunitário Saúde - ACS	95.100	106.720	122.213	115.788	439.821	453.906
Profissional nível médio	3.147	4.433	4.688	5.378	17.646	14.530
Outros profissionais de nível superior	92	183	156	252	683	552
Total	100.243	114.480	130.639	125.565	470.927	478.540

Fonte: SIAB

**Resolutividade das ESF's
Total 2006 e 2007**

	Total 2006	Total 2007
Consultas Médicas	297.107	325.206
Consultas de Enfermagem	124.537	127.042
Total Geral Consultas	421.644	452.248
Do total de consultas foram encaminhados*	41.360	42.245

Fonte: SIAB

- Atendimento Especializado, Internação Hospitalar, Urgência e Emergência



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
 4º Trim e Anual/2007



ATENÇÃO ESPECIALIZADA – MÉDIA COMPLEXIDADE

Comparativo do 4º trimestre de 2006 e 2007

Procedimentos	2006	2007
Procedimento especializado nível superior e médio	290.230	259.632
Consulta médica especializada	433.745	427.769
Consultas médicas especializadas de urgência	266.257	263.033
Cirurgia ambulatorial especializada	29.227	32.521
Procedimento espec. em traumatologia-ortopedia	21.190	23.664
Ações especializadas em odontologia	14.720	15.762
Patologia clínica	1.570.193	1.617.277
Anatomo e citopatologia	65.986	57.957
Radiodiagnóstico	175.861	184.483
Exames ultra-sonográficos	32.735	31.777
Diagnose	158.535	150.705
Fisioterapia	130.955	166.209
Terapias especializadas	40.969	38.130

Comparativo Trimestres e anual 2007 e Resultado 2006

Procedimentos	1º trim/07	2º trim/07	3º trim/07	4º trim/07	2007	2006
Proc. especializado nível superior e médio	253.152	283.703	263.105	259.632	1.059.592	1.299.071
Consulta médica especializada	407.252	437.512	448.783	427.769	1.721.316	1.752.071
Consulta médicas espec. de urgência	267.816	281.043	274.391	263.033	1.086.283	1.090.105
Cirurgia ambulatorial especializada	29.775	31.897	30.268	32.521	124.461	116.876
Proc. especializado em traumatologia-ortopedia	21.335	26.745	24.636	23.664	96.380	72.190
Ações especializadas em odontologia	11.460	18.667	16.479	15.762	62.368	61.543
Patologia clínica	1.589.497	1.630.873	1.637.839	1.617.277	6.475.486	6.148.545
Anatomo e citopatologia	58.656	62.879	57.545	57.957	237.037	251.290
Radiodiagnóstico	162.975	195.795	206.078	184.483	749.331	761.310
Exames ultra-sonográficos	30.935	34.043	33.403	31.777	130.158	128.728
Diagnose	135.412	161.642	162.850	150.705	610.609	619.457
Fisioterapia	120.213	144.723	157.359	166.209	588.504	489.185
Terapias especializadas	34.585	41.109	39.951	38.130	153.775	150.809

No ano de 2007 passa a integrar o Relatório de Gestão para a SES o procedimento Litotripsia. Mostramos abaixo a tabela de 2007:

Procedimentos	1º sem/07	2º trim/07	3º trim/07	4º trim/07
Litotripsia	429	490	355	445



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



ATENÇÃO ESPECIALIZADA – ALTA COMPLEXIDADE

Diagnóstico – Comparativo do 4º trimestre de 2006 e 2007*

Procedimentos	2006	2007
Patologia Clínica Especializada	881	1.028
Radiodiagnóstico	1.612	1.438
Hemodinâmica	1.807	1.568
Terapia Renal Substitutiva	44.741	44.511
Radioterapia	65.314	62.706
Quimioterapia	17.840	18.429
Ressonância Magnética	1.925	1.782
Medicina Nuclear	3.787	3.814
Radiologia Intervencionista	627	533
Tomografia Computadorizada	11.895	12.341
Hemoterapia	149.178	140.043

Diagnóstico – Comparativo Trimestres 2007 e Resultado 2006*

Procedimentos	1º trim/07	2º trim/07	3º trim/07	4º trim/07	Acumulado 2007	2006
Patologia Clínica Especializada	776	932	997	1.028	3.733	3.430
Radiodiagnóstico	1.229	1.522	1.436	1.438	5.625	5.708
Hemodinâmica	1.543	1.606	1.545	1.568	6.262	6.229
Terapia Renal Substitutiva	44.048	45.155	44.559	44.511	178.273	177.549
Radioterapia	63.136	68.639	66.386	62.706	260.867	279.084
Quimioterapia	17.792	18.218	18.246	18.429	72.685	69.323
Ressonância Magnética	1.498	1.617	1.627	1.782	6.524	7.112
Medicina Nuclear	3.508	4.191	3.978	3.814	15.491	15.143
Radiologia Intervencionista	535	539	617	533	2.224	2.068
Tomografia Computadorizada	10.581	12.984	11.942	12.341	47.848	48.558
Hemoterapia	138.627	136.269	139.444	140.043	554.383	579.917

* O Relatório de Gestão/SES tem como base os exames apresentados e não os faturados.



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



INTERNAÇÕES HOSPITALARES

Internações Hospitalares – Comparativo do 4º trim. 2006 e 2007

Especialidade	2006	2007
Cirurgia	7.995	7.759
Clínica Médica	8.190	7.710
Obstetrícia	3.525	3.621
Pediatria	2.505	2.273
Psiquiatria	1.014	834

Internações Hospitalares – Comparativo Trimestres e anual 2007 e Resultado 2006

Especialidade	1º trim	2º trim	3º trim	4º trim	Acumulado 2007	2006
Cirurgia	7.928	8.217	8.138	7.759	32.042	32.298
Clínica Médica	8.562	8.369	8.118	7.710	32.759	34.409
Obstetrícia	3.967	3.955	3.414	3.621	14.957	16.100
Pediatria	2.524	2.867	2.740	2.273	10.404	11.020
Psiquiatria	1.056	878	807	834	3.575	3.956



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Ciclo Grávido-Puerperal – Comparativo do 4º trim. de 2006 e 2007

	2006	2007
Nº de nascidos vivos	4.345	4081
Nº de nascidos vivos, de mães que realizaram 7 ou + consultas pré-natal	3.146	2880
Nº de testes para sífilis (VDRL) realizados em gestantes	2.944	1116
Nº de casos de sífilis em gestantes diagnosticados e notificados no SINAN	12	13
Nº de partos normais, cesários, e curetagens pós aborto/SUS	3.353	3.459
Nº de partos normais	1.933	1.895
Nº de partos cesáreos	968	987
Nº curetagens pós aborto	452	577
Nº absoluto de óbitos de mulheres em idade fértil	138	103
Nº de óbitos de mulheres em idade fértil investigados	138	103

Ciclo Grávido-Puerperal – Comparativo Trimestres e anual 2007 e ano 2006

	1º trim	2º trim	3º trim	4º trim	2007	2006
Nº de nascidos vivos	4.685	4.594	4.341	4.081	17.701	18.233
Nº de nascidos vivos, de mães que realizaram 7 ou + consultas pré-natal	3.219	3.151	3.012	2.880	12.262	12.825
Nº de testes para sífilis (VDRL) realizados em gestantes	3.628	3.559	3.013	1.116	11.316	13.149
Nº de casos de sífilis em gestantes diagnosticados e notificados no SINAN	32	37	26	13	108	48
Nº de partos normais, cesários, e curetagens pós aborto*	3.831 2.314 1.111 406	3.802 2.325 1.060 417	3.249 1.871 925 453	3.459 1.895 987 577	14.341 8.405 4.083 1.853	15.273 9.004 4.278 1.991
Nº absoluto de óbitos de mulheres em idade fértil	121	137	162	103	523	520
Nº de óbitos de mulheres em idade fértil investigados	121	137	162	103	523	520

* Itens não pactuados em 2007

Nº de nascidos vivos (NV) – O número de nascidos vivos em cada trimestre foi atualizado para este relatório anual. Os números mostram a queda da natalidade que vem sendo observada nos últimos anos. Porém, ressalta-se que os dados do Sinasc estão sujeitos à alteração até o fechamento do banco de dados pelo estado, em maio de 2008.

Nascidos vivos de mães com 7 ou + consultas pré-natal – O nº de nascidos vivos de mães com mais de 7 consultas pré-natal correspondeu a 69,27% dos nascidos em 2007, o que mostra certa estabilidade no indicador, já que essa proporção ficou em 68,25% no ano de 2005 e 70,34% em 2006. No entanto, serve para esse indicador a mesma ressalva anterior relativa ao Sinasc.



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



VDRL em gestantes – O número de VDRL realizados em gestantes é obtido em dados disponibilizados diretamente pelo MS e relaciona-se com o número de partos/SUS. Nos últimos anos a relação partos/VDRL realizados em Porto Alegre tem ficado em torno de 92%. De acordo com os dados disponibilizados até então, a relação partos/VDRL em 2007 está em 80%. Porém, ressalta-se, que poderá haver alteração uma vez que os números do último trimestre estão defasados em relação à média anual observada.

Nº de casos de Sífilis diagnosticados e notificados no SINAN – A notificação de sífilis em gestante foi iniciada no final de 2006 e, semelhante a outras doenças, a tendência após a implantação é de aumento das notificações, não significando, necessariamente, aumento de casos. Até que se chegue num patamar de estabilidade, em que a rotina de notificação seja assimilada por todos os trabalhadores, não é possível uma análise consistente. Assim, neste momento, qualquer conclusão sobre esses dados carece de consistência. A CGVS tem intensificado o trabalho junto às unidades básicas, pois pode estar ocorrendo subnotificação, tendo em vista os últimos trimestres de 2007. Salienta-se, contudo, a possibilidade de ocorrer notificação retroativa ao ano de 2007.

Nº partos normais, cesários e curetagens pós-aborto – Esse indicador não foi pactuado em 2007. No entanto, mantém-se essa informação no Relatório de Gestão devido ao interesse do CMS e para auxiliar na análise dos dados sobre exames VDRL. A Organização Mundial de Saúde - OMS – recomenda 15% para cesáreas; o Ministério da Saúde – MS, não tem determinação expressa sobre o assunto. Em Porto Alegre, historicamente o número de partos Cesáreos tem aumentado. Em 2006, 47,9% dos partos da cidade foram Cesários, e, no estado do Rio Grande do Sul, a proporção foi de 50,5%. No Brasil, em 2005, 43,2% dos partos foram cesareanas. Apesar do incentivo ao parto normal no SUS, essa realidade prevalece. Em 2007, a relação entre partos normais e cesáreos é de, praticamente, 50%, sendo partos normais 49,49% e partos cesáreos 50,50%.

Óbitos de mulheres em idade fértil – 100% dos 523 óbitos de 2007 foram investigados. Em 2006 ocorreram 520 óbitos.

SAÚDE DA MULHER

Eixos Estratégicos

- **Saúde Sexual e Reprodutiva e Planejamento Familiar**
 - Elaboração da diretriz clínica de planejamento familiar.
 - Participação no projeto piloto “SAÚDE E PREVENÇÃO NAS ESCOLAS”. Realizado nas escolas Liberato Salzano e Danilo Zaffari.
 - Participação no Grupo Gestor Municipal do programa Saúde e Prevenção nas Escolas.



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



- Elaboração do projeto “POLÍTICA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO FAMILIAR E DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS: o Planejamento Reprodutivo como um Direito Humano”. Este projeto foi elaborado conjuntamente com as Secretarias de Educação, da Juventude, Indústria e Comércio, e Governança Local. Está aguardando aprovação do secretário da saúde e prefeito para sua implantação, já está tramitando no Conselho Municipal de Saúde.

- Criação do ambulatório de Planejamento Familiar para situações especiais no Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

- Otimização da agenda de Planejamento Familiar do Hospital Fêmeina para atender a demanda reprimida de laqueaduras tubárias da rede básica de saúde.

- Abertura do ambulatório de vasectomia do Hospital Fêmeina.

- Participação ativa na organização do Evento na Câmara de Vereadores, versando sobre planejamento familiar onde foi elaborada a Carta Aberta a Comunidade – “Planejamento Familiar e reprodutivo – Necessidades de Ações de Esclarecimentos para a População porto-alegrense”.

- **Pré-Natal, Parto e Puerpério**

- Implementação do Programa de Humanização do Pré-Natal e Nascimento (PHPN) através da supervisão das ações relacionadas à regionalização do parto e capacitação das UBS.

- Reunião com as coordenações das maternidades dos hospitais de referência para articular as ações da regionalização do parto entre os hospitais e suas UBS.

- Foram priorizados os seguintes assuntos:

- Presença de familiar na hora do parto.

- Visita da gestante a maternidade.

- Marcação do pré-natal de alto risco pela UBS no Hospital de referência.

- Marcação da consulta de puerpério e puericultura pelo Hospital, na UBS, quando da alta hospitalar.

- Protocolos de atendimento de pré-natal de baixo e alto risco.

- Reuniões a cada dois meses entre o Hospital de referência e suas Unidades de Saúde para ajustes no processo de regionalização.

- **Prevenção e Detecção Precoce do Câncer de Mama e de Prevenção e Detecção Precoce do Câncer de Colo de Útero**

- Participação como palestrante no Congresso Internacional de HPV (EUROGYN 2007): Apresentação das ações da SMS na Prevenção do Câncer de Colo do Útero.

- Revisão do Protocolo de Rastreamento e Detecção Precoce do Câncer de Colo do Útero (2004), baseado nas Diretrizes do Instituto Nacional do Câncer (INCA) 2006.

- Organização e realização de Capacitação para implementação do Protocolo Revisado de Rastreamento e Detecção Precoce do Câncer do colo do útero em parceria com o CGVS. Foram capacitados médicos e enfermeiros da rede municipal de saúde.

- Implantação do Sistema de Informação do Câncer do Colo do útero (SISCOLO), em parceria com o CGVS (coordenação de vigilância sanitária).



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



- Organização dos fluxos entre oferta e demanda referentes aos exames de rastreamento e prevenção do câncer de mama (ecografias mamárias e mamografias):
 - Elaboração de normas técnicas para solicitação de ecografias mamárias em parceria com a Sociedade Brasileira de Mastologia (capítulo Rio Grande do Sul) e representantes dos hospitais de referência da rede SUS.
 - Organização da demanda de mamografias segundo critérios do INCA e do Protocolo Municipal de Rastreamento do Câncer de mama.
 - Realização de Capacitação prática do Rastreamento e detecção precoce do câncer de mama na Gerência Sul Cento Sul em parceria com o IMAMA.
 - Acompanhamento das atividades do Núcleo Mama Porto Alegre, o qual tem acompanhado regularmente 10.000 mulheres.

- **Prevenção da Mortalidade Materna e Neonatal**

- Investigação de casos de óbitos de mulheres em idade fértil – Comitê de Mortalidade Materna – Lei 7523/1994.
 - Reuniões mensais do Comitê de Morte Materna para discussão dos casos e delineamento de ações.

- **Participação em Comitês, Comissões e Grupos de Trabalho**

- Comitês de Mortalidade Materna.
- Comitê de Ética em Pesquisa da SMS.
- Grupo de trabalho (GT) de avaliação de mortalidade infantil. Avaliação de mortalidade infantil, reuniões semanais em conjunto com a Vigilância, Saúde da Criança da SMS e Secretaria Estadual da Saúde, Hospital presidente Vargas e CRABS.
 - Participação de programas do Portal de Gestão, como líder de 2 ações no Programa da Mulher: Prevenção do Câncer de Colo do Útero e Câncer de Mama.
 - Integrante do Grupo Gestor Municipal do Programa Saúde e Prevenção nas escolas- GGM.

- **Participação em Eventos**

- Participação na Capacitação da IUBAAM, como instrutor set e out/07.
- Participação na capacitação do programa PIM-PIA abordando os temas Gestaçao e Amamentação.
- Participação na organização do II Fórum Estadual de Mulheres de 40 anos e mais.
 - Palestrante no V COBEON (Congresso Brasileiro de Enfermeiras Obstétricas e Neonatal) Bento Gonçalves.
 - Participação no Congresso Internacional de Elaboração de Estratégias Globais para a Prevenção do Câncer.
 - Palestrante no fórum estadual de planejamento familiar.
 - Representações pontuais em temas relacionados a saúde da Mulher.



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



Eixos Temáticos

- **Planejamento Familiar**

Tabela nº 1 – Quantidade de anticoncepcionais orais e injetáveis distribuídos em 2007

Anticoncepcional	1º trim/07	2º trim/07	3º trim/07	4º trim/07
Medroxiprogesterona 150 mg (injetável - trimestral)	4.079	1.509	1.450	6.001
Estradiol+Noretisterona 50 mg (injetável - mensal)	1.770	1.276	126	981
Noretisterona 0,35 mg	4.293	4.715	3.972	1.500
Etinilestradiol 0,03+ Levonorgestrel 0,15 mg	42.414	29.446	29.239	70.000
Levonorgestrel 0,75mg	52	83	44	16

Fonte: Equipe de Coordenação de Materiais.

Tabela nº 2 – Compras de Anticoncepcionais – Trimestres/2007

Anticoncepcional	1º trim/07	2º trim/07	3º trim/07	4º trim/07
Medroxiprogesterona 150mg (amp)	3.000	1.500	1.000	3.000
Noretisterona 0,35mg (est)	0	300	3.045	1.500
Etinilestradiol 0,03mg + Levonorgestrel 0,15mg (est)	29.700	23.600	40.000	90.000

Fonte: Assistência Farmacêutica

A tabela nº 01 apresenta o quantitativo de anticoncepcionais distribuídos em 2007 e a tabela nº 02 informa as compras de métodos contraceptivos realizadas durante o período. Observa-se que em função de aumento do quantitativo de compra de contraceptivos hormonais pela SMS a partir de agosto ocorreu também um aumento na distribuição destes para as Unidades de Saúde.

A compra foi executada pela PMPA em função de que não havia previsão do envio destas medicações por parte do Ministério da Saúde, que é responsável pelo fornecimento dos métodos contraceptivos aos Municípios. A última remessa enviada para Porto Alegre foi em novembro de 2006.

Conforme a logística de distribuição dos métodos contraceptivos (cálculo por mulheres em idade fértil por usuária do SUS) o ideal é que fossem distribuídos em torno de 45.000 cartelas mês de ACO (anticoncepcionais orais), e 2.500 a 3.000 ampolas de medroxiprogesterona/mês (uso trimestral), além do injetável mensal, dos DIUs e procedimentos definitivos. Um dos problemas da pouca distribuição da medroxiprogesterona nos dois últimos trimestres de 2007 foi o cancelamento da distribuição pela ANVISA. A média mensal de ACO distribuídos foi de 15.255 mil cartelas/mês e de 708 ampolas de medroxiprogesterona.



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



- **Dispositivos Intra Uterinos (DIU)**

Tabela nº 3 - DIUS inseridos em 2007 por trimestres (serviços próprios e não próprios)

Serviço/periodo	1º trim/07	2º trim/07	3º trim/07	4º trim/07	Total
Serviços próprios	191	375	206	215	987
Serviços não próprios	60	127	65	237	489
Total	251	502	271	452	1.476

Fonte: Tabwin ambulatorial

Foram inseridos 1.476 dispositivos intra-uterinos no ano de 2007, sendo 452 no quarto trimestre e 271 foram inseridos no terceiro trimestre, representando um aumento de 181 DIUS colocados. O aumento na colocação de DIUS no quarto trimestre deve-se principalmente a qualificação do acesso da população ao ambulatórios de planejamento familiar e abertura do ambulatório de planejamento familiar para mulheres em situações especiais.

- **Vasectomias**

Tabela nº 4 - Procedimentos de vasectomias realizados em 2007

Hospitais/Unidades	1º trim/07	2º trim/07	3º trim/07	4º trim/07	Total
Hospital de Clínicas de Poa	25	27	26	18	96
Hospital São Lucas da Puc	2	0	1	1	4
Hospital Fêmina	0	0	28	21	49
Hospital Presidente Vargas	96	114	115	115	440
CS Vila IAPI	5	131	88	161	385
Total	128	272	258	316	974

Fonte: Tabwin hospitalar

Obs: No quarto trimestre não estão incluídos os dados do mês de dezembro.

- **Laqueaduras Tubárias**

Tabela nº 5 - Procedimentos de laqueaduras tubárias realizados no ano de 2007

Hospitais	1º trim/07	2º trim/07	3º trim/07	4º trim/07	Total
Hosp. Nossa Senhora da Conceição	139	175	157	107	578
Hosp. de Clínicas de POA	82	95	85	65	327
Hosp. São Lucas - PUCRS	12	19	22	16	69
Hosp. Fêmina	162	236	197	155	750
Hosp. Presidente Vargas	67	95	77	162	401
Total	462	620	538	505	2.125

Fonte: Tabwin hospitalar

Obs: No quarto trimestre não estão incluídos os dados do mês de dezembro.

As tabelas 04 e 05 acima apresentam os quantitativos de procedimentos definitivos de ligaduras tubárias e vasectomias realizadas de janeiro a novembro de 2007. Foram realizadas 2.125 ligaduras e 974 vasectomias. Observa-se que a média de laqueaduras tubárias realizadas em 2007 foi de 193 procedimentos mês, sendo que, comparados aos mesmos períodos de 2006 o nº de procedimentos foi de em média

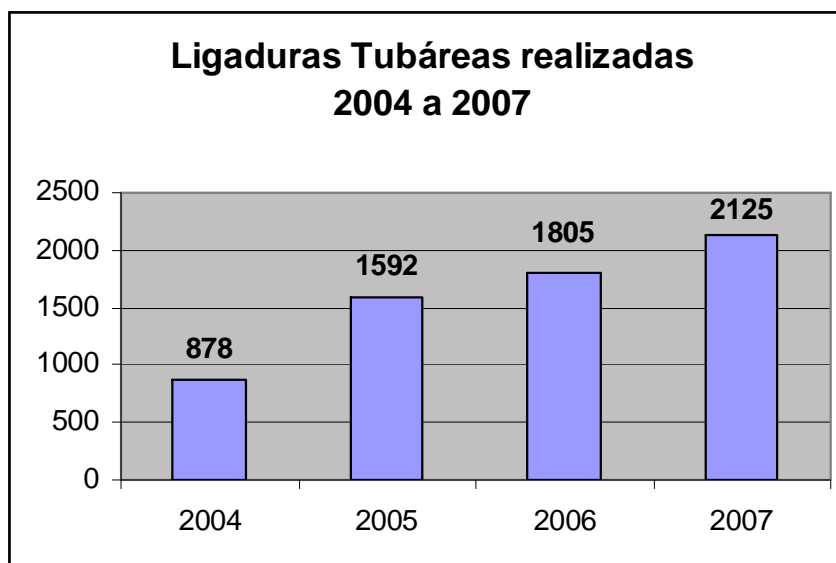


Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



182 procedimentos mês, representando um aumento de 10 procedimentos/mês. Já em relação às vasectomias, observa-se em que em 2006 foram realizadas 556 vasectomias e em 2007 no mesmo período realizamos 974 procedimentos. A média mensal em 2006 foi de 62 procedimentos e em 2007 de 81 vasectomias mês, com aumento de 19 procedimentos mês. O gráfico nº 01 abaixo mostra o número de procedimentos realizados nos anos de 2004 a 2007, representando aumentos graduais ano a ano, mostrando melhora no acesso ao procedimento.

Gráfico Nº 01- Procedimentos de ligaduras realizadas - 2004 a 2007



Fonte: Tabwin hospitalar

Obs: No quarto trimestre não estão incluídos os dados do mês de dezembro.

- Distribuição de preservativos por trimestres em 2007**

	1º trim/07	2º trim/07	3º trim/07	4ºtrim/07	Total ano
Preservativos Masculino	1.176.156	1.077.623	889.489	423.556	3.566.824
Preservativos Feminino	1.950	50	1.050	2.050	5.100

Fonte: Gerência de Coordenação de Materiais e Coordenação de DST/AIDS

- Câncer de colo do útero**

Exames citopatológicos de colo de útero coletados em 2007 em todas as faixas etárias

	1º trim/07	2º trim/07	3º trim/07	4º trim/07	Total
Serviços não próprios	3.121	3.715	2.376	2.987	12.199
Serviços próprios	7.085	6.441	8.665	11.715	33.906
Total	10.206	10.156	11.041	14.702	46.105

Fonte: Tabwin ambulatorial



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



Considerando a faixa etária prioritária pelo Ministério da Saúde (25 a 59 anos), no 1º trimestre/07 foram coletados 7.339 exames, no 2º trimestre/07, 8.072 exames, no 3º trimestre/07, 6.538 exames e 8.668 exames no 4º trimestre/07.

Com certeza este aumento ainda é insuficiente para as necessidades da população, mas estamos capacitando os profissionais da rede para aumentar gradativamente as coletas, inclusive a última capacitação ocorreu durante os meses de novembro e dezembro. Para 2008 já estão previstas outras capacitações, além de outras ações que estão sendo elaboradas pela ASSEPLA.

Colposcopias realizadas em 2007

Serviços	1º trim/07	2º trim/07	3º trim/07	4º trim/07	Total
Próprios e não Próprios	3.980	4.090	4.142	4.585	16.797

O número de coleta de exames de citopatológicos em Porto Alegre tem se mantido estável nos últimos anos, assim como a mortalidade pela doença, sendo que este é um fato observado em todo o Brasil.

Observamos que no último trimestre de 2007 houve um aumento importante na coleta do exame de citopatológico do colo do útero em especial nas Unidades próprias. Uma destas ações já foi deflagrada no mês de novembro, com a capacitação de toda Rede de Atenção Básica na Diretriz Clínica de Rastreamento e Detecção Precoce do Câncer de Colo do Útero, revisada pela equipe técnica da Saúde da Mulher, seguindo as novas diretrizes do INCA/2006 (Instituto Nacional do Câncer).

Nesta capacitação foi dado aos profissionais uma visão epidemiológica da doença e das ações necessárias em cada UBS para erradicação desta patologia, como por exemplo: acolhimento, busca ativa, não perder a oportunidade de coleta quando a mulher realizar a consulta ginecológica, captação das mulheres que comparecem a UBS por outros motivos, encaminhar adequadamente e agilmente a mulher para diagnóstico e tratamento quando necessário, entre outras.

Além disso, os profissionais de saúde também foram capacitados pelo CGVS para o seguimento e utilização do sistema de informação do câncer de colo do útero (SISCOLO) que já é gerenciado pela Vigilância e é instrumento indispensável para o seguimento destas mulheres e servirá para avaliar as ações implementadas em relação ao câncer de colo do útero no Município de Porto Alegre.

A ação a ser elaborada na seqüência é a capacitação de toda rede em coleta do exame de citopatológico e inspeção visual do colo do útero com ácido acético e lugol.

- **Câncer de Mama**

Mamografias realizadas em 2007

Serviços	1º trim/07	2º trim/07	3º trim/07	4º trim/07	Total
Credenciados	12.146	13.785	13.364	14.670	53.965

Ecografias Mamárias realizadas em 2007

Serviços	1º trim/07	2º trim/07	3º trim/07	4º trim/07	Total
Credenciados	2.043	2.276	2.408	2.317	9.044



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



O Câncer de Mama tem em Porto Alegre, uma das maiores taxas de incidência da doença. A mamografia é o melhor exame que temos para diagnosticar a doença mais precocemente possível e pensar em cura de um maior número de mulheres. Em Porto Alegre não apresentamos demanda reprimida deste exame, mas com certeza temos muitas mulheres que ainda não o estão fazendo regularmente e, portanto este é um dos nossos desafios, aumentar o número de mulheres que façam este exame com as periodicidades que os protocolos existentes preconizam.

Conforme critério da PPI, 17% dos exames clínicos geram 1 MMG (mamografia), também conforme a PPI teríamos 1 consulta ginecológica/ano para 50% da população coberta, estamos então como uma cobertura de aproximadamente 190%.

Com relação as ecografias mamárias, que é um exame complementar, estamos com uma oferta aquém da necessária para a nossa população e estamos discutindo internamente a melhor forma de resolvermos este problema. Este exame ainda não está pactuado. Em 2007 ofertamos 9.044 exames. Em função de estarmos com demanda reprimida (jan/08) de aproximadamente 1.500 exames, haverá a partir de maio/08 um aumento de 400 exames mês. Em seis meses faremos um novo levantamento para verificar o impacto real deste aumento de exames.

Para 2008 teremos ações específicas para a detecção precoce do câncer de mama, como: revisão da diretriz clínica, capacitação teórica de toda rede de atenção básica utilizando como documento de capacitação a diretriz clínica de Rastreamento e Detecção Precoce do Câncer de Mama, como parceiros do CGVS auxiliar na implantação do SISMAMA, o Sistema de Informação da mama que a exemplo do SISCOLO, nos dará informações importantes para o planejamento e avaliação das ações implementadas nestas áreas.

Além disso, serão mantidas as capacitações práticas nas Gerências em parceria com o IMAMA.

- **Implantes Subcutâneos para Prevenção de Gravidez**

Os critérios utilizados para a distribuição dos Implantes são os mesmos que os demais métodos contraceptivos disponível na rede, seguindo as Diretrizes do Ministério da Saúde. No momento em que o médico da Unidade de Saúde detecta alguma usuária com perfil e condições clínicas de utilizar o método, ele a encaminha para o serviço de referência de sua Gerência, onde se encontra o profissional capacitado para colocar o implante. Abaixo as tabelas que apresentam a aplicação por mês, idade e por Gerência Distrital e Hospitais.



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



Aplicados por faixa de idade e por Gerência Distrital

	Sul/Centro Sul	Norte/Eixo Baltazar	Partenon/Lomba	Leste/Nordeste	Centro	Noroeste/Hum/Naveg /Ilhas	Glória/Cruzeiro/Cristal	Restinga / Extremo Sul	Total
10 a 14 anos	0	0	3	15	0	0	2	14	34
15 a 19 anos	2	4	27	78	22	21	119	425	698
20 a 24 anos	1	6	36	73	24	25	143	237	545
> 25 anos	0	4	32	50	28	27	211	225	577
Sem idade	15	0	0	0	0	0	0	0	15
Total	18	14	98	216	74	73	475	901	1.869

Aplicados por mês e por Hospital

	Hospital Fêmeina	Hospital Materno Infantil Presidente Vargas	Hospital de Clínicas de Porto Alegre	Total
10 à 14 anos	0	12	0	12
15 à 19 anos	4	101	8	113
20 à 24 anos	18	71	2	91
> 25 anos	25	110	4	139
Total	47	294	14	355

Aplicados por mês e por Gerência Distrital

	Sul/Centro Sul	Norte/Eixo Baltazar	Partenon/Lomba	Leste/Nordeste	Centro	Noroeste/Hum/Naveg /Ilhas	Glória/Cruzeiro/Cristal	Restinga / Extremo Sul	Total
dez/06	0	0	0	0	0	0	4	215	219
jan/07	0	0	0	0	0	0	4	0	4
fev/07	0	0	0	0	0	0	0	0	0
mar/07	0	0	0	0	0	0	2	17	19
abr/07	0	0	0	1	0	0	29	48	78
mai/07	0	0	7	14	0	0	64	113	198
jun/07	2	2	5	27	17	9	85	79	226
jul/07	1	3	14	54	14	18	96	122	322
ago/07	0	6	12	51	29	14	75	149	336
set/07	1	1	15	25	0	7	18	73	140
out/07	9	2	8	25	11	11	86	73	225
nov/07	3	0	22	11	2	6	9	6	59
dez/07	2	0	15	8	1	8	3	6	43
Total	18	14	98	216	74	73	475	901	1.869



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



Aplicados por mês e por Hospital

	Hospital Fêmeina	Hospital Materno Infantil Presidente Vargas	Hospital de Clínicas de Porto Alegre	Total
dez/06	0	0	0	0
jan/07	0	0	0	0
fev/07	0	0	0	0
mar/07	0	0	0	0
abr/07	0	0	0	0
mai/07	0	12	0	12
jun/07	0	22	0	22
jul/07	0	31	0	31
ago/07	0	24	0	24
set/07	0	33	4	37
out/07	43	50	3	96
nov/07	4	62	7	73
dez/07	0	60	0	60
Total	47	294	14	355



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



Ciclo de Vida da Criança – Comparativo do 4º trimestres de 2006 e 2007

	2006	2007
Nº absoluto de óbitos em menores de 1 ano	36	48
Nº de óbitos em menores de 1 ano investigados	33	48
Nº absoluto de óbitos infantis até 28 dias de vida (neonatal)	19	26
Nº de nascidos vivos com baixo peso - < 2500g	442	418
Nº de nascidos vivos com muito baixo peso - < 1500g	62	73
Nº de crianças menores de 1 ano vacinadas com Tetravalente - 3ª dose	4.113	3.704
Nº de crianças menores de 1 ano vacinadas com anti-Hep. B – 3ª dose*	4.010	3.434
Nº de crianças de 12 a 23 meses vacinadas com tríplice viral	4.038	3.801
Nº de crianças menores de 5 anos vacinadas com SABIN/Campanha		
Nº internações por IRA em menores de 5 anos	1.226	1.056

Ciclo de Vida da Criança – Comparativo Trimestres 2007

	1º trim	2º trim	3º trim	4º trim	2007	2006
Nº absoluto de óbitos em menores de 1 ano	51	58	51	48	207	203
Nº de óbitos em menores de 1 ano investigados	51	58	51	48	207	203
Nº absoluto de óbitos infantis até 28 dias de vida (neonatal)	29	30	30	26	120	137
Nº de nascidos vivos com baixo peso - < 2.500g	442	457	485	418	1800	1.871
Nº de nascidos vivos com muito baixo peso - < 1500g	73	65	74	73	286	323
Nº de crianças menores de 1 ano vacinadas com Tetravalente - 3ª dose	4.126	3.938	3.732	3.704	15.500 84,30%	17.021 88,6
Nº de crianças menores de 1 ano vacinadas com anti-Hep. B – 3ª dose*	3.957	3.816	3.663	3.434	14.870 80,88%	15.902 82,81
Nº de crianças de 12 a 23 meses vacinadas com tríplice viral	4.216	5.006	4.147	3.801	17.170 93,39%	17.786 91,05%
Nº de crianças menores de 5 anos vacinadas com SABIN/Campanha		83.205	77.471			
Nº internações por IRA em menores de 5 anos	695	1.581	1.858	1.056	5.190	5.337

* Itens não pactuados em 2007

Óbitos em menores de 1 ano – O número de óbitos em menores de um ano, assim como o coeficiente de mortalidade infantil, vem apresentando sensível queda, como pode ser observado na série histórica das informações complementares abaixo. Em 2007, até o momento (12/03/2008) o coeficiente de mortalidade infantil está em 11,70 por mil Nascidos Vivos, menor que em 2006 (12,10 por mil NV).



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



Nascidos Vivos com baixo peso – Na comparação dos trimestres de 2006 e 2007 se reduziu o número de NV com baixo peso. A proporção de crianças de baixo peso em relação aos nascidos vivos (10,16%) é semelhante ao ano de 2006 (10,15%). Vale para esse indicador a mesma ressalva referente ao Sinasc, pois os dados são sujeitos à alteração com a realização do controle de qualidade.

Nascidos Vivos com muito baixo peso – Apesar da tendência de aumento nesse indicador, relacionada, entre outros fatores, ao número de nascimentos pré-termo. O ano de 2007 registrou pequeno decréscimo tanto em números absolutos como relativos, na comparação com o ano anterior. Em 2006, foram 323 nascidos com muito baixo peso, numa proporção de 1,77%. Em 2007, os 286 nascidos vivos com baixo peso representam 1,61% do total.

Vacinas em menores de um ano - A cobertura vacinal abaixo da meta desejada tem sido uma realidade de Porto Alegre, a partir de 2000, e segue tendência dos grandes municípios do país. A cobertura anual, em 2007, da Tetravalente ficou em 84,30%; da vacina anti-hepatite B em 80,88% e da triplice viral 93,39%. Neste ano foi realizado inquérito vacinal pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul em convênio com o Ministério da Saúde, informações preliminares do inquérito (ainda não existe relatório oficial), apontam que as crianças alvo do estudo (nascidas em 2005) estavam com o calendário vacinal completo. O estudo fortalece a hipótese de subregistro das doses de vacina aplicadas, repercutindo na baixa cobertura vacinal demonstrada neste relatório.

Informações Complementares

Mortalidade Infantil

Série histórica da distribuição dos Coeficientes* de Mortalidade Neonatal Precoce e Tardia, Pós-neonatal e mortalidade infantil, Porto Alegre, RS, 1995 -2006

Ano	CMN Precoce	CMN Tardia	CMPN	CMI
	0 - 7 dias	7 - 28 dias	28 dias - 1 ano	Menores de um ano
1995	6,08	3,50	8,77	18,36
1996	6,71	2,96	8,76	18,43
1997	5,86	3,41	6,40	15,68
1998	6,07	2,28	7,89	16,25
1999	5,07	2,05	5,07	12,20
2000	6,04	2,34	6,46	14,84
2001	5,27	3,31	5,61	14,19
2002	4,69	2,49	6,74	13,93
2003	5,10	2,34	5,89	13,34
2004	4,56	2,92	4,76	12,24
2005	4,75	2,48	5,65	12,89
2006	4,93	2,40	5,04	12,10

*1.000 nascidos vivos

fonte: SIM/CGVS/SMS/PMPA



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



Série histórica da distribuição dos óbitos de crianças menores de um ano e mortalidade proporcional segundo faixa etária, Porto Alegre, RS, 1998-2006

Faixa Etária	1998		1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Neonatal (0 a 27 dias)	194	51,5	170	58,4	197	56,5	179	60,5	144	51,6	143	55,9	146	61,1	137	43,85	129	58,4
Pós-neonatal (28 a 364 dias)	183	48,5	121	41,6	152	43,5	117	39,5	135	48,4	113	44,1	93	38,9	107	56,15	92	41,6
Infantil (0 a 364 dias)	377	100,0	291	100,0	349	100,0	296	100,0	279	100,0	256	100,0	239	100,0	244	100,0	221	100,0

fonte: SIM/CGVS/SMS/PMPA

Série histórica da mortalidade proporcional segundo os cinco principais Grupos de Causas de Mortalidade Infantil, Porto Alegre, RS, 1995-2006.

Ano	Posição				
	1º lugar	2º lugar	3º lugar	4º lugar	5º lugar
1995	APP (43,1%)	AC (20,4%)	DAR (17,1%)	DEN (5,6%)	DIP (4,4%)
1996	APP (46,1%)	AC (22,2%)	DAR (15,1%)	DIP (9,5%)	CE (3,8%)
1997	APP (50,5%)	AC (18,0%)	DAR (12,6%)	DIP (7,2%)	CE (6,2%)
1998	APP (39,5%)	AC (20,7%)	DAR (18,3%)	DIP (8,2%)	CE (5,0%)
1999	APP (50,9%)	AC (19,2%)	DAR (10,3%)	DIP (7,6%)	CE (4,5%)
2000	APP (48,7%)	AC (23,5%)	DAR (9,5%)	CE (6,0%)	DIP (4,3%)
2001	APP (49,3%)	AC (26,7%)	DAR (7,4%)	CE (5,4%)	DIP (4,4%)
2002	APP (44,1%)	AC (27,9%)	CE (7,9%)	DAR (7,5%)	SSAA (4,7%)
2003	APP (47,7%)	AC (28,5%)	DAR (9,4%)	CE/DIP (3,9%)	SSAA (2,7%)
2004	APP (48,5%)	AC (27,2%)	DAR (10,9%)	CE (4,2%)	DIP (3,8%)
2005	APP (50,8%)	AC (27,5%)	DAR (7,4%)	CE (5,7%)	DIP (3,7%)
2006	APP (52,0%)	AC (27,6%)	CE (9,0%)	DAR (2,3%)	DIP (1,8%)

Fonte: DATASUS e SIM/CGVS/SMS/PMPA

APP – Afecções originadas no Período Perinatal

AC – Doenças do Aparelho Circulatório

DAR – Doenças do Aparelho Respiratório

DEN – Doenças Endócrinas, Nutricionais e Metabólicas

DIP – Doenças Infecciosas e Parasitárias

CE – Causas externas de Morbidade e Mortalidade

SSAA – Sintomas, Sinais e Achados Anormais

Cobertura Vacinal básica nos menores de 1 ano, Porto Alegre, 2003 – 2006
Pop. Sinasc – efetiva de Porto Alegre conforme EEV/CGVS/SMS

	2003		2004		2005		2006	
	D.A.	C.V.	D.A.	C.V.	D.A.	C.V.	D.A.	C.V.
Sabin	16.006	83,37%	16.141	84,08%	16.677	85,39%	16.199	85,57%
Hepatite B	15.977	83,22%	15.824	82,42%	15.905	81,44%	15.451	81,62%
BCG	19.003	98,99%	18.620	97,00%	19.455	99,62%	18.683	98,69%
Tetraivalente	16.136	84,05%	16.527	86,01%	17.021	87,15%	16.468	87,00%

D.A. = Doses Aplicadas - C.V. = Cobertura Vacinal

População base para a Meta 2003 – 19.197

População base para a Meta 2004 – 19.197

População base para a Meta 2005 – 19.529

População base para a Meta 2006 – 18.930



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trimestre/2007



SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Estratégia de Saúde Escolar – 4º trimestre de 2007

NASCA CENTRO - Núcleo de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente / Centro - Gerência Distrital Centro - Rua Capitão Montanha, 27 - 2º andar.

Tabela referente ao número de escolas atendidas, de forma continuada.

Variáveis	4º trim/2006	4º trim/07
Número de escolas atendidas.	36	56
Número de alunos encaminhados ao NASCA.	521	1.167
Número de alunos encaminhados para NASCA especializado.	109	142
Número de alunos encaminhados para outros serviços.	19	48

Tabela referente ao número de pessoas (alunos, professores e familiares) atendidos nas várias modalidades de trabalho, quer seja assessoria, atendimentos individual, grupal (pares) e de famílias/familiares, avaliação inicial de acuidade visual, ações coletivas de promoção em saúde na própria escola e reuniões de rede, por área de conhecimento.

	Assessoria		Atendimento individual		Atendimento em grupo		Triagem Visual**	
	4º trim/06	4º trim/07	4º trim/06	4º trim/07	4º trim/06	4º trim/07	4º trim/06	4º trim/07
Psicologia	*	*	181	368	281	0	*	*
Serviço Social	11	11	263	156	281	0	*	*
Pediatria/ Clínica geral	*	*	316	161	562	64	0	235
Nutrição	4	4	77	100	281	196	*	*
Odonto	*	*	2.055	111	201	122	*	*

* Atividade não contemplada pela respectiva área técnica do NASCA

** A triagem visual em alguns NASCAs é realizado também por outros profissionais, além do médico, de acordo com a disponibilidade destes ou da necessidade de concluir em determinado prazo a triagem visual. Também podem participar deste processo os estagiários das diversas áreas.



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trimestre/2007



NASCA GLÓRIA, CRUZEIRO, CRISTAL- Núcleo de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente Glória, Cruzeiro, Cristal – GD Glória, Cruzeiro, Cristal. Rua Manoel Lobato 151, telefones: 3230 3088/3089.

Tabela referente ao número de escolas atendidas, de forma continuada.

Variáveis	4º trim/06	4º trim/07
Número de escolas atendidas.	38	38
Número de alunos encaminhados ao NASCA.	768	487
Número de alunos encaminhados para NASCA especializado.	199	110
Número de alunos encaminhados para outros serviços.	51	74

Tabela referente ao número de pessoas (alunos, professores e familiares) atendidos nas várias modalidades de trabalho, quer seja assessoria, atendimentos individual, grupal (pares) e de famílias/ familiares, avaliação inicial de acuidade visual, ações coletivas de promoção em saúde na própria escola e reuniões de rede, por área de conhecimento:

	Assessoria		Atendimento individual		Atendimento em grupo		Atendimento a famílias		Triagem Visual**	
	4º trim/06	4º trim/07	4º trim/06	4º trim/07	4º trim/06	4º trim/07	4º trim/06	4º trim/07	4º trim/06	4º trim/07
Psicologia	73	96	355	724	40	103	257	262	58	357
Serviço Social	47	28	162	144	1	24	114	95	*	*
Psiquiatria	*	*	209	238	*	*	0	0	*	*
Nutrição	30	26	247	206	*	*	216	149	54	81
Odontologia	17	116	527	672	243	5.087	125	179	0	2

* Atividade não contemplada pela respectiva área técnica do NASCA

** A triagem visual em alguns NASCAs é realizado também por outros profissionais, além do médico, de acordo com a disponibilidade destes ou da necessidade de concluir em determinado prazo a triagem visual. Também podem participar deste processo os estagiários das diversas áreas.



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trimestre/2007



**NASCA LESTE NORDESTE – Núcleo de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente Leste Nordeste – GD Leste Nordeste.
Rua Marieta Menna Barreto, 210, telefones: 3387 7794/5681.**

Tabela referente ao número de escolas atendidas, de forma continuada:

Variáveis	4º trim/06	4º trim/07
Número de escolas atendidas.	18	23
Número de alunos encaminhados ao NASCA.	112	131
Número de alunos encaminhados para NASCA especializado.	178	195
Número de alunos encaminhados para outros serviços.	17	10

Tabela referente ao número de pessoas (alunos, professores e familiares) atendidos nas várias modalidades de trabalho, quer seja assessoria, atendimentos individual, grupal (pares) e de famílias/ familiares, avaliação inicial de acuidade visual, ações coletivas de promoção em saúde na própria escola e reuniões de rede, por área de conhecimento:

	Assessoria		Atendimento individual		Atendimento em grupo		Atendimento a famílias		Triagem Visual**	
	4º trim/06	4º trim/07	4º trim/06	4º trim/07	4º trim/06	4º trim/07	4º trim/06	4º trim/07	4º trim/06	4º trim/07
Psicologia	09	8	119	69	12	08	62	33	25	0
Serviço Social	18	28	110	96	0	0	46	39	265	177
Pediatria	07	07	21	08	*	*	21	0	797	763
Nutrição	09	11	194	93	0	6	0	17	240	145
Odontologia	0	5	323	198	1.038	2.479	*	*	*	*

* Atividade não contemplada pela respectiva área técnica do NASCA

** A triagem visual em alguns NASCAs é realizado também por outros profissionais, além do médico, de acordo com a disponibilidade destes ou da necessidade de concluir em determinado prazo a triagem visual. Também podem participar deste processo os estagiários das diversas áreas.



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trimestre/2007



NASCA NOROESTE / HUMAITÁ / NAVEGANTES / ILHAS – Núcleo de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente Noroeste / Humaitá / Navegantes / Ilhas – GD Noroeste. Rua 3 de Abril, 90, telefones: 3341 6120/6333.

Tabela referente ao número de escolas atendidas, de forma continuada:

Variáveis	4º trim/06	4º trim/07
Número de escolas atendidas.	54	50
Número de alunos encaminhados ao NASCA.	250	171
Número de alunos encaminhados para NASCA especializado.	87	168
Número de alunos encaminhados para outros serviços.	247	264

Tabela referente ao número de pessoas (alunos, professores e familiares) atendidos nas várias modalidades de trabalho, quer seja assessoria, atendimentos individual, grupal (pares) e de famílias/ familiares, avaliação inicial de acuidade visual, ações coletivas de promoção em saúde na própria escola e reuniões de rede, por área de conhecimento:

	Assessoria		Atendimento individual		Atendimento em grupo		Atendimento a famílias		Triagem Visual**	
	4º trim/06	4º trim/07	4º trim/06	4º trim/07	4º trim/06	4º trim/07	4º trim/06	4º trim/07	4º trim/06	4º trim/07
Psicologia	30	224	30	46	61	580	20	66	*	*
Serviço Social	21	29	20	40	28	17	52	60	0	0
Pediatria	450	71	101	113	0	460	18	12	250	1.572
Nutrição	32	28	68	274	24	249	0	0	120	0
Enfermagem	28	30	80	10	*	*	10	30	250	0
Odontologia	42	80	100	90	0	828	15	20	150	0

* Atividade não contemplada pela respectiva área técnica do NASCA

** A triagem visual em alguns NASCAs é realizado também por outros profissionais, além do médico, de acordo com a disponibilidade destes ou da necessidade de concluir em determinado prazo a triagem visual. Também podem participar deste processo os estagiários das diversas áreas.



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trimestre/2007



NASCA NORTE EIXO BALTAZAR – Núcleo de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente Norte Eixo Baltazar – GD Norte Eixo Baltazar. Avenida Gomes de Carvalho, 510, telefones: 3340 2200/3347 7282.

Tabela referente ao número de escolas atendidas, de forma continuada 2007:

Variáveis	4º trim/06	4º trim/07
Número de escolas atendidas.	43	79
Número de alunos encaminhados ao NASCA.	204	267
Número de alunos encaminhados para NASCA especializado.	109	204
Número de alunos encaminhados para outros serviços.	45	0

Tabela referente ao número de pessoas (alunos, professores e familiares) atendidos nas várias modalidades de trabalho, quer seja assessoria, atendimentos individual, grupal (pares) e de famílias/ familiares, avaliação inicial de acuidade visual, ações coletivas de promoção em saúde na própria escola e reuniões de rede, por área de conhecimento:

	Assessoria		Atendimento individual		Atendimento em grupo		Atendimento a famílias		Triagem Visual**	
	4º trim/06	4º trim/07	4º trim/06	4º trim/07	4º trim/06	4º trim/07	4º trim/06	4º trim/07	4º trim/06	4º trim/07
Psicologia	25	23	160	226	3	153	12	35	*	*
Serviço Social	43	43	85	95	10	336	95	40	*	*
Pediatria	2	5	63	112	0	58	*	*	595	0
Nutrição	2	4	34	51	0	40	0	29	*	*
Odontologia	0	0	0	91	0	1.718	*	*	*	*
Enfermagem	0	4	0	32	0	595	0	24	0	0

* Atividade não contemplada pela respectiva área técnica do NASCA

** A triagem visual em alguns NASCAs é realizado também por outros profissionais, além do médico, de acordo com a disponibilidade destes ou da necessidade de concluir em determinado prazo a triagem visual. Também podem participar deste processo os estagiários das diversas áreas.



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trimestre/2007



NASCA Partenon Lomba – Núcleo de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente Partenon Lomba – GD Lomba do Pinheiro/Partenon. Avenida Aparício Borges, 2494, telefones: 33367208/33394555.

Tabela referente ao número de escolas atendidas, de forma continuada:

Variáveis	4º trim/06	4º trim/07
Número de escolas atendidas.	61	41
Número de alunos encaminhados ao NASCA.	124	164
Número de alunos encaminhados para NASCA especializado.	143	203
Número de alunos encaminhados para outros serviços.	2	6

Tabela referente ao número de pessoas (alunos, professores e familiares) atendidos nas várias modalidades de trabalho, quer seja assessoria, atendimentos individual, grupal (pares) e de famílias/ familiares, avaliação inicial de acuidade visual, ações coletivas de promoção em saúde na própria escola e reuniões de rede, por área de conhecimento:

	Assessoria		Atendimento individual		Atendimento em grupo		Atendimento a famílias		Triagem Visual**	
	4º trim/06	4º trim/07	4º trim/06	4º trim/07	4º trim/06	4º trim/07	4º trim/06	4º trim/07	4º trim/06	4º trim/07
Psicologia	4	12	52	71	03	0	07	12	*	*
Serviço Social	20	29	42	80	0	0	0	02	*	*
Monitores de Saúde	*	*	*	*	*	*	*	*	0	1.279
Nutrição	24	0	44	0	04	0	*	*	*	*
Odontologia	*	*	529	0	18	3.474	*	*	*	*

* Atividade não contemplada pela respectiva área técnica do NASCA

** A triagem visual em alguns NASCAs é realizado também por outros profissionais, além do médico, de acordo com a disponibilidade destes ou da necessidade de concluir em determinado prazo a triagem visual. Também podem participar deste processo os estagiários das diversas áreas.



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trimestre/2007



NASCA Restinga Extremo Sul – Núcleo de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente Restinga Extremo Sul – GD Restinga Extremo Sul. Avenida Antonio Rocha Meirelles Leite, 50, telefones: 3250-5635.

Tabela referente ao número de escolas atendidas, de forma continuada:

Variáveis	4º trim/06	4º trim/07
Número de escolas atendidas.	26	26
Número de alunos encaminhados ao NASCA.	271	199
Número de alunos encaminhados para NASCA especializado.	113	128
Número de alunos encaminhados para outros serviços.	62	03

Tabela referente ao número de pessoas (alunos, professores e familiares) atendidos nas várias modalidades de trabalho, quer seja assessoria, atendimentos individual, grupal (pares) e de famílias/ familiares, avaliação inicial de acuidade visual, ações coletivas de promoção em saúde na própria escola e reuniões de rede, por área de conhecimento:

	Assessoria		Atendimento individual		Atendimento em grupo		Atendimento a famílias		Triagem Visual**	
	4º trim/06	4º trim/07	4º trim/06	4º trim/07	4º trim/06	4º trim/07	4º trim/06	4º trim/07	4º trim/06	4º trim/07
Psicologia	07	08	110	123	10	0	*	*	*	*
Serviço Social	07	06	91	33	08	31	03	05	*	*
Pediatria	02	04	305	224	0	0	*	*	377	252
Odontologia	04	0	189	0	0	0	*	*	*	*

* Atividade não contemplada pela respectiva área técnica do NASCA

** A triagem visual em alguns NASCAs é realizado também por outros profissionais, além do médico, de acordo com a disponibilidade destes ou da necessidade de concluir em determinado prazo a triagem visual. Também podem participar deste processo os estagiários das diversas áreas.



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trimestre/2007



NASCA SUL CENTRO SUL – Núcleo de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente Sul Centro Sul – GD Sul Centro Sul.
Avenida Prof. Dr. João Pitta Pinheiro Filho, 176 - Telefones: 3249-8112/3247-1877.

Tabela referente ao número de escolas atendidas, de forma continuada:

Variáveis	4º trim/06	4º trim/07
Número de escolas atendidas.	34	34
Número de alunos encaminhados ao NASCA.	165	164
Número de alunos encaminhados para NASCA especializado.	146	188
Número de alunos encaminhados para outros serviços.	127	98

Tabela referente ao número de pessoas (alunos, professores e familiares) atendidos nas várias modalidades de trabalho, quer seja assessoria, atendimentos individual, grupal (pares) e de famílias/ familiares, avaliação inicial de acuidade visual, ações coletivas de promoção em saúde na própria escola e reuniões de rede, por área de conhecimento:

	Assessoria		Atendimento individual		Atendimento em grupo		Atendimento a famílias		Triagem Visual**	
	4º trim/06	4º trim/07	4º trim/06	4º trim/07	4º trim/06	4º trim/07	4º trim/06	4º trim/07	4º trim/06	4º trim/07
Psicologia	26	12	252	138	56	12	55	0	*	*
Serviço Social	11	0	64	0	55	0	67	08	*	*
Pediatria	12	0	54	46	740	0	*	*	0	428
Nutrição	14	0	92	0	42	0	28	0	*	*
Odontologia	32	232	1.389	1.410	2.169	3.846	0	0	*	*

* Atividade não contemplada pela respectiva área técnica do NASCA

** A triagem visual em alguns NASCAs é realizado também por outros profissionais, além do médico, de acordo com a disponibilidade destes ou da necessidade de concluir em determinado prazo a triagem visual. Também podem participar deste processo os estagiários das diversas áreas.



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



Primeira Infância Melhor / Porto Infância Alegre

	4º trim/06	4º trim/07
Número de famílias	75	583
Numero de gestantes	6	25
Crianças de 0 a 6 anos*	120 e 130	411 e 452

* crianças até 2 ano e 11 meses e crianças de 3 a 6 anos, respectivamente.

Atenção à Saúde nas Creches Conveniadas

	4º trim/06	4º trim/07
Número creches atendidas	20	144
Número crianças de 0 a 6 anos	1.138	8.200
Número de estagiários (Psicologia, Enfermagem, Odontologia e Nutrição)	21	36

Mortalidade infantil

Em 2007, o Secretário Municipal de Saúde instituiu Grupo Técnico de Redução da Mortalidade Fetal Tardia e Infantil vinculado a Política de Atenção a Criança e Adolescente da Assessoria de Planejamento e Programação (ASSEPLA) com a participação da Política da Saúde da Mulher (ASSEPLA), da Coordenadoria Geral da Rede de Atenção Básica, do Programa Pré-Viver, da Equipe de Eventos Vitais da CGVS, do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, da Política de Atenção à Criança, da Secretaria Estadual de Saúde e com o incentivo 1ª Coordenadoria Regional de Saúde. O trabalho do Grupo Técnico resultou em uma minuta de Projeto de Lei, que o Secretário da Saúde, Dr. Eliseu Santos, encaminhou para o Gabinete do Prefeito sugerindo a criação do **Comitê de Prevenção da Mortalidade Fetal Tardia e Infantil (CMI)**.

A Política de Saúde da Criança participou da reunião de enfrentamento da rubéola e sífilis na gestação, realizada na Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde (CGVS) e direcionada para os estabelecimentos de saúde do município, quando iniciou-se uma articulação com a Gerência de Regulação de Serviços de Saúde para o estabelecimento de um fluxo de encaminhamento estruturado das crianças com diagnóstico ou suspeita de síndrome da rubéola fetal e síndrome da sífilis congênita.

Primeira Infância Melhor / Porto Infância Alegre – PIM/PIA

Co-coordenação e execução do programa, no qual foi realizado atendimento a 713 famílias, residentes no Loteamento Timbaúva, Recanto do Sabiá, Safira, Safira Nova, Jardim FAPA, Jardim Protásio Alves, Restinga Velha, Macedônia, Restinga Nova, 5ª Unidade, Lami, Ilha das Flores, Ilha Grande dos Marinheiros e Ilha da Pintada.

O trabalho é voltado à promoção do desenvolvimento integral de crianças de 0 a 6 anos de idade, com ênfase de 0 a 3 anos, e gestantes, incentivando a realização do



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



pré-natal e o aleitamento materno. Também estimula maior autonomia das famílias quanto ao cuidado das crianças, transformando o conhecimento técnico em práticas que promovam o desenvolvimento das mesmas.

Organização do Programa:

- Seleção e capacitação de um estagiário em atividades de acompanhamento e tabulações relativas a alimentação de banco de dados *on line* do PIM estadual;
- Seleção e capacitação de estagiários para preenchimento das 64 vagas de Visitadores;
- Acompanhamento administrativo dos contratos dos Visitadores/estagiários.

Ações de desenvolvimento do Programa:

- Reuniões semanais do GTM (Grupo Técnico Municipal) composto por SMED, FASC e SMS para planejamento, acompanhamento, monitoramento e avaliação.
- Atividades de supervisão semanal dos Visitadores (estagiários de psicologia, psicopedagogia e pedagogia), tendo como ênfase:
 - Visitas domiciliares às famílias cadastradas que contam com gestantes e/ou crianças de 0 a 3;
 - Atividades lúdicas grupais com crianças de 4 a 6 anos e seus respectivos familiares;
 - Realização mensal de reuniões para orientação a gestantes.
 - Assessoria semanal a Monitores (professores que orientam os Visitadores).
- Participação de evento de apresentação de atividades de nível superior de servidores da PMPA, integrando a Semana do Servidor Público;
- Participação, junto com o PIM estadual, da Semana do Bebê, com atividades teóricas em Seminário Internacional e Dia do Bebê, no Parque Farroupilha.
- Continuidade de Censo das famílias nas demais regiões no bairro Mário Quintana, Restinga e Ilhas.
- Capacitação junto ao PIM estadual para o PIM na Diversidade, junto à comunidade quilombola;
- Qualificação continuada ao longo do período para toda equipe PIM-PIA, nos diferentes aspectos trabalhados com as famílias.

Programa de Atenção à Saúde em Creches Conveniadas

Foram desenvolvidas ações preventivas e promotoras de saúde junto a creches conveniadas com a Prefeitura Municipal. O trabalho foi efetuado por 36 estagiários supervisionados das áreas de Enfermagem, Psicologia, Nutrição e Odontologia, sendo direcionado a 144 creches, envolvendo 8.200 crianças de 0 a 6 anos.

O Programa de Atenção às Creches Conveniadas articula-se com a Estratégia de Saúde do Escolar do Município, atendendo o que é preconizado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), que acentua que a idade escolar inicia no nascimento.

Os Núcleos de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente (NASCAs) atuam como os principais articuladores da Saúde do Escolar em Porto Alegre, prestando serviços junto à comunidade escolar.



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



Os estagiários são lotados nos NASCAs sendo semanalmente supervisionados, conforme as atribuições específicas de sua área de atuação.

As creches são visitadas mediante um cronograma previamente estabelecido, também discutido com assessoras pedagógicas da Secretaria Municipal de Educação.

Saúde Escolar

A Saúde do Escolar por intermédio dos NASCAs (Núcleos de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente – 08 equipes de atenção básica e 01 equipe especializada) articula conhecimentos de saúde e de educação desenvolvendo ações de promoção, proteção de agravos prioritários e recuperação da saúde da criança e do adolescente, em idade escolar, estejam estes ou não na escola.

A população nas escolas públicas de Porto Alegre, público alvo da Saúde do Escolar, é de 452.865 (quatrocentos e cinquenta e dois mil oitocentos e sessenta e cinco) alunos, conforme o último censo escolar. Estimando-se que cada aluno conviva com pelo menos dois adultos cuidadores – sejam pais, avós ou tios – é possível calcular que os benefícios das ações de promoção de saúde possam se estender a uma população adulta de cerca de 905.730 (novecentos e cinco mil setecentos e trinta) pessoas.

São efetuadas reuniões quinzenais com Coordenadores dos NASCAs, visando supervisão e monitoramento das seguintes ações:

- Desenvolvimento do elenco básico de ações da Estratégia Saúde Escolar;
- Ações educativas;
- Oficinas de agravos prioritários de saúde (gravidez precoce e indesejada, prevenção do câncer de mama, DST's – HIV-AIDS – hepatites e uso indevido de substâncias psicoativas);
- Participação das reuniões da Rede de Proteção Integral à Criança e ao Adolescente;
- Atendimento especializado no NASCA HPV.

As equipes dos NASCAs atenderam em ações básicas de saúde um total de 29.414 alunos da rede pública durante todo o ano de 2007, sendo realizadas ações de promoção à saúde – eventos, cursos e oficinas referentes a diferentes agravos – envolvendo cerca de 42.823 participantes da comunidade escolar.

Os NASCAs igualmente desenvolveram neste ano o **Projeto Agenda Escolar 2007**, de iniciativa das Políticas de Atenção à Saúde da Criança e Adolescente e DST/AIDS da Assessoria de Planejamento da SMS. Foram distribuídas 19.726 agendas a alunos dos ciclos B30, C10, C20 e C30 da rede municipal de ensino. Estas agendas abordam diversas temáticas de saúde em seu conteúdo, material proposto para desenvolvimento em sala de aula ao longo do ano letivo. A iniciativa evidenciou a utilidade da Agenda Escolar como meio de conscientização acerca de cuidados de saúde e valorização da vida.

Para a elaboração da Agenda Escolar 2008, os NASCAs atuaram como orientadores das escolas municipais num concurso de trabalhos escolares sobre temas de saúde que serão utilizados no conteúdo da nova agenda. O concurso contou com trabalhos de 23 escolas, tendo a participação de outras Secretarias do Município, articulada pelo Programa Bem Me Quer, do Portal de Gestão.



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



Em 2007 a Saúde Escolar do Município de Porto Alegre integrou o projeto **Saúde e Prevenção nas Escolas – SPE**. Este é fruto da parceria das áreas da educação e da saúde, através do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação, com o apoio da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef).

O SPE tem como objetivo central à promoção da saúde sexual e saúde reprodutiva visando à redução da vulnerabilidade de adolescentes e jovens às doenças sexualmente transmissíveis (DST), à infecção pelo HIV, à aids e à gravidez não-planejada, por meio do desenvolvimento articulado de ações entre as escolas e as unidades básicas de saúde.

Em setembro e outubro foi realizado um Projeto Piloto para as ações de SPE em duas escolas: Escola Municipal de Educação Básica Liberato Salzano Vieira da Cunha e Escola Estadual de Ensino Fundamental Danilo Antonio Zaffari. Em momentos diferenciados foram realizadas até 40h de oficinas de prevenção a agravos prioritários de saúde junto a distintos segmentos da comunidade escolar:

- professores e funcionários, profissionais da saúde, da assistência social e do conselho tutelar da região da escola participante do projeto.
- alunos de jardim B(A10) à 4ª série do Ensino fundamental (E.F.) (B20).
- alunos de 5ª série do E.F. (B30) à 8ª série do E.F.(C30), bem como os do Ensino Médio (E.M.).
- pais e ou responsáveis (conselho escolar, CPM, lideranças comunitárias).

A ação do SPE efetivou-se com a parceria de instituições do Estado e do Município (SMS, SMED, SES, SE, DMAE, PROCEMPA, CARRIS), Universidades (UFRGS), empresas e Organizações Não-Governamentais (Amar a Vida, SOMUS entre outros)

Houve uma particular adesão do Projeto **Universidade & SUS**, com 30 estagiários supervisionados dos cursos de enfermagem e psicologia atuando na prevenção de agravos prioritários, houve também, a adesão dos estagiários do **Programa Atenção à Saúde nas creches conveniadas**, os quais atuaram junto aos alunos das series iniciais, trabalhando temas como: higiene, pediculose, alimentação saudável e atividade física e/ou os temas referentes aos agravos prioritários em saúde com os alunos de 5ª a 8ª série do Ensino Fundamental. O projeto assim entrou em um novo patamar de seu desenvolvimento, levado a efeito junto aos NASCAS desde 2006, realizando oficinas de prevenção para alunos de escolas municipais.

Os NASCAS também integram o **Programa Família Brasileira Fortalecida** orientando estagiários das várias ações e projetos que desenvolve em conformidade com suas diretrizes.

Supervisão semanal dos estagiários do Programa Universidade & SUS e dos estagiários de Psicologia e Nutrição do **Programa de Atenção à Saúde nas creches conveniadas**.

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente –CMDCA

A Política de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente representa a Secretaria da Saúde no CMDCA, integrando-se às reuniões semanais e plenárias daquele Conselho.



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



Ministério Público

Participação em audiências públicas e reuniões diversas abordando temas pertinentes à saúde da criança e do adolescente, bem como discussões para encaminhamentos a casos específicos.

Programa Bem Me Quer – Eixo social – Portal de Gestão

A Política contribui com ações voltadas à integração e desenvolvimento da intersectorialidade junto aos órgãos municipais envolvidos no Programa Bem Me Quer. Atua na estruturação e descrição das ações relativas à Saúde da Criança e do Adolescente na PMPA – NASCA's, Creches Comunitárias e PIM-PIA – em suas várias etapas no Portal de Gestão da Prefeitura. Para tanto, participa de reuniões semanais do GT do programa para organização das ações, sua avaliação e discussão de indicadores de efetividade.



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



Ciclo de Vida do Adulto – Comparativo do 4º trim. de 2006 e 2007

	2006	2007
Nº de internações por AVC na população de 30 a 59 anos	113	75
Nº de internações por Diabetes Mellitus II na população > 30 anos	334	325
Nº de exames citopatológicos realizados em mulheres de 25 a 59 anos	8.468	8.668
Nº de casos novos de Tuberculose Bacilíferos	203	201
Percentual de altas por cura da coorte de casos novos de Tuberculose Bacilíferos	58,0%	54,7
Percentual de casos encerrados por abandono da coorte de casos diagnosticados de Tuberculose	10,0%	13,8
Nº de casos novos de Hanseníase	6	7
Nº de internações por Alcoolismo em > 10 anos	176	93

Ciclo de Vida do Adulto – Comparativo trimestres e anual 2007 e 2006

	1º trim	2º trim	3º trim	4º trim	2007	2006
Nº de internações por AVC na população de 30 a 59 anos	102	87	87	75	351	452
Nº de internações por Diabetes Mellitus II na população > 30 anos	381	323	347	325	1.376	1.414
Nº de exames citopatológicos realizados em mulheres de 25 a 59 anos	7.339	8.072	6.538	8.668	30.617	31.385
Nº de casos novos de Tuberculose Bacilíferos	161	146	185	201	699	767
Percentual de altas por cura da coorte de casos novos de Tuberculose Bacilíferos	69,9%	61,9%	55,2%	54,7	60,2	61,88
Percentual de casos encerrados por abandono da coorte de casos diagnosticados de Tuberculose	11,3%	13,7%	10,3%	13,8	12,2	14,48
Nº de casos novos de Hanseníase	3	6	4	7	21	14
Nº de internações por Alcoolismo em > 10 anos	216	164	163	93	636	859

Tuberculose (TB) – O indicador sobre a taxa de cura da tuberculose é fornecido pela CGVS em função de sua responsabilidade com o Sistema de Informação de Agravos Notificação – SINAN. Ou seja, é tarefa da vigilância trabalhar para que as doenças de notificação sejam devidamente informadas, pelos estabelecimentos de saúde ou pela própria população, visando o desenvolvimento de ações de combate e controle das mesmas. No caso da Tuberculose e outras doenças como AIDS, existe uma política nacional com programas de enfrentamento da doença desenvolvidos em cada município. Esses programas, por determinação legal, possuem coordenação própria.

Assim, as ações de vigilância são fundamentais para o controle dos casos existentes na cidade, porém não influenciam diretamente as taxas de cura da doença. Questões como a adesão e a manutenção do tratamento por parte do doente são centrais no bom desempenho do programa municipal. Para contribuir na reversão dos resultados que temos vivenciado nos últimos anos, a CGVS passou a realizar, em 2007, a busca domiciliar dos pacientes diagnosticados em hospitais, por serem os mais vulneráveis ao abandono do tratamento. Informações mais detalhadas sobre o Programa, que possam elucidar as razões dos resultados obtidos, podem ser buscadas junto à coordenação do mesmo.



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



Internações por alcoolismo – O nº de internações por alcoolismo está diminuindo e deve diminuir ainda mais, especialmente em hospital psiquiátrico, visto que a III Conferência Nacional de Saúde Mental orienta através dos princípios e diretrizes de nº 194 e 195 o que segue:

Nº 194 – “... a internação dos usuários de álcool e outras drogas deve ser realizada em hospitais gerais e não em hospitais psiquiátricos..... que a desintoxicação ocorra em serviços de emergência e enfermarias de hospital geral, evitando a internação em hospitais psiquiátricos.”

Nº 195 – “Proibir que os leitos psiquiátricos de serviços conveniados sejam utilizados para internação de usuários de álcool e outras drogas”

Deve-se também levar em consideração, que o conhecimento sobre o tratamento destes pacientes foi democratizado entre os profissionais de saúde especialmente dos serviços da atenção básica, bem como os profissionais que trabalham em hospital geral, com isso sentem-se mais confiantes em tratá-los, especialmente os casos de desintoxicação de álcool. Juntamente a isto temos os serviços das redes substitutivas que também realizam interconsulta e matriciamento às Unidades Básicas.

PNEUMOLOGIA

TUBERCULOSE

- Realização de visita de supervisão à Equipe de Tuberculose da UBS Restinga, em parceria com CGVS/EVDT, com vistas à atualização dos registros daquela unidade e alimentação do Sistema de Informação Oficial.
- Realização de visita de supervisão à Equipe de Tuberculose do CS Modelo, em parceria com CGVS/EVDT.
- Participação de reuniões do Comitê de Tuberculose da Região Metropolitana de Porto Alegre para o Fundo Global.
- Abertura da Unidade de Tratamento de Tuberculose no CS Bom Jesus, atuando como referência para a Gerência Leste/Nordeste.
- Aprovação de projeto apresentado à DAHW, ONG Alemã que realiza trabalhos com Hanseníase e Tuberculose, para expansão e melhoria das ações de controle da tuberculose na GD Norte / Eixo Baltazar, com início em 2007, e Extremo Sul/Restinga, para o ano de 2008.
- Capacitação de 16 Equipes de PSF da Gerência Norte/Eixo Baltazar e Leste/Nordeste, com a participação de 71 profissionais, para diagnóstico e acompanhamento de casos de tuberculose, dentro do projeto aprovado pela DAHW.

TABAGISMO

- Grupos com Abordagem Cognitiva Comportamental para cessação de fumar: realizados pelas Unidades Básicas de Saúde e pelo HPS, este com foco em profissionais de saúde. Participantes: usuários da rede e funcionários da PMPA.
- Participação em grupos: 515 pacientes participaram dos grupos para parar de fumar no 4º trimestre/2007.
- Capacitação em “ Prevenção do Uso de Tabaco “ nas escolas: Escola Municipal de Educação Básica Liberato Salzano Vieira Cunha e Escola Estadual Danilo Zafari.



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



- Evento realizado no Paço Municipal , em parceria com a SMS, AMRIGS e Câmara Municipal para entrega de placas de “Proibido Fumar – Lei 555/06”.
- Ministrada Palestra para a Odontologia/UFRGS e Evento do Idoso na UNIRITTER.

ASMA

- Manutenção das atividades de consultas médicas, fornecimento de medicação inalatória e realização de grupos de educação em asma, nas unidades com profissionais capacitados.
- Distribuição de material educativo à comunidade abordando aspectos diagnósticos e terapêuticos da doença.

OXIGENOTERAPIA

A concessão dos equipamentos respeita critérios clínicos de consensos internacionais e da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia.

Estudos internacionais avaliaram a prevalência de patologias que necessitariam tratamento com oxigenoterapia domiciliar. Os principais estudos de base populacional foram realizados na França – Projeto ANTADIR – encontrando a prevalência de 1 caso para 20.000 habitantes; na Inglaterra, com 20 casos para 100.000 habitantes e na Suíça com prevalência de 0,03% da população maior de 45 anos. Não há estudos destas bases realizado no Brasil. Utilizando estes dados para cálculo relativos à população do município de Porto Alegre, com 1.495.000 habitantes, e considerando que cerca de 80% destes são dependentes do Sistema Único de Saúde, o nº de pacientes que necessitariam deste tipo específico de tratamento estaria entre 75 e 299 pessoas.

Foi realizado novo processo licitatório para contratação de empresa com experiência no ramo, com a ampliação do número dos equipamentos contratados (quadro abaixo), visando atender a necessidade da população, o contrato terá vigência a partir de 01/01/2008.

Descrição	Quantidade
Concentrador de Oxigênio	184
BiPAP	10
CPAP	52
Oxímetro	05
Total de Equipamentos	251

Mantidas atividades de avaliação e fornecimento de equipamentos de suporte ventilatório: Concentradores de Oxigênio, Torpedos, CPAP, BiPAP e Oxímetros.

Produção da equipe no 4º trimestre/2007:

Ação	Quantidade
<i>Equipamento em uso</i>	<i>Média mensal</i>
Concentrador de oxigênio	164
CPAP	39
BiPAP	06
Oxímetro	03

Todos os equipamentos disponíveis foram utilizados. Atualmente, não há fila de espera para a concessão de oxigênio domiciliar.



SAÚDE DO IDOSO

Atividades desenvolvidas

- Coordenação e organização das “Atividades Especiais de Promoção à Saúde do Idoso”, realizado em parceria com o Gabinete do Vice-Prefeito e a UNIRITTER, dentro do calendário do Mês do Idoso, alusivo ao Dia Nacional e Internacional do Idoso – 1º de Outubro. As atividades e oficinas foram desenvolvidas por profissionais da Assessoria de Planejamento e dos Serviços de Saúde da SMS, de profissionais externos e de outros Órgãos da PMPA , bem como de outras Instituições.
No dia 11/10/07, foram desenvolvidas as seguintes atividades e oficinas:
 - Segurança Pessoal: Rede de Prevenção contra a Violência e os Maus Tratos.
 - Prevenção de Lesões e Câncer de Boca – Exame Bucal.
 - Falando de Tabagismo.
 - Aspectos Emocionais e Psicológicos no Processo de Envelhecimento.
 - Conversando sobre Alzheimer.
 - Oficina de Memória.
 - Oficina de Integração – Trabalhando com Flores.
 - Stand Interativo – Não deixe a Peteca Cair.
 - Orientações sobre a Saúde.
- No dia 18/10/07, foram desenvolvidas as seguintes atividades e oficinas:
 - Prevenção de Lesões e Câncer de Boca – Exame Bucal.
 - Falando sobre a Sexualidade.
 - Testando a sua Memória.
 - Aspectos Emocionais e Psicológicos no Processo de Envelhecimento.
 - Orientações sobre a Saúde.
 - Nutrição: Alimentação Saudável para a Pessoa Idosa.
 - Nutrição Saudável e Dislipidemia
 - A Prosperidade na Saúde do Idoso.
 - Oficinas de integração – Arranjos Florais.
- Reuniões com a Secretaria Estadual da Saúde, sobre parâmetros da Saúde do Idoso e da Saúde do Adulto.
- Pesquisa e discussão interna sobre sistemas informatizados que possam viabilizar a criação e manutenção de um banco de dados específico e atualizado, com a inclusão dos principais agravos à saúde dos idosos da cidade de Porto Alegre, com vistas a um diagnóstico mais preciso da situação dos mesmos.
- Em 2007, dando continuidade ao Ciclo de Palestras/Oficinas do Projeto Amadurecer, houve parceria com o GAPA, que realizou oficinas sobre Sexualidade e DST/AIDS na Terceira Idade, com a participação de 2.470 idosos dos Grupos de Convivência e dos Serviços de Saúde da SMS.
- Planejamento de ações de atenção integral e integrada da saúde da população idosa de Porto Alegre, com vistas ao Envelhecimento Ativo e Saudável, que faz parte do Programa “Carinho não tem Idade”, gerenciado pela FASC.

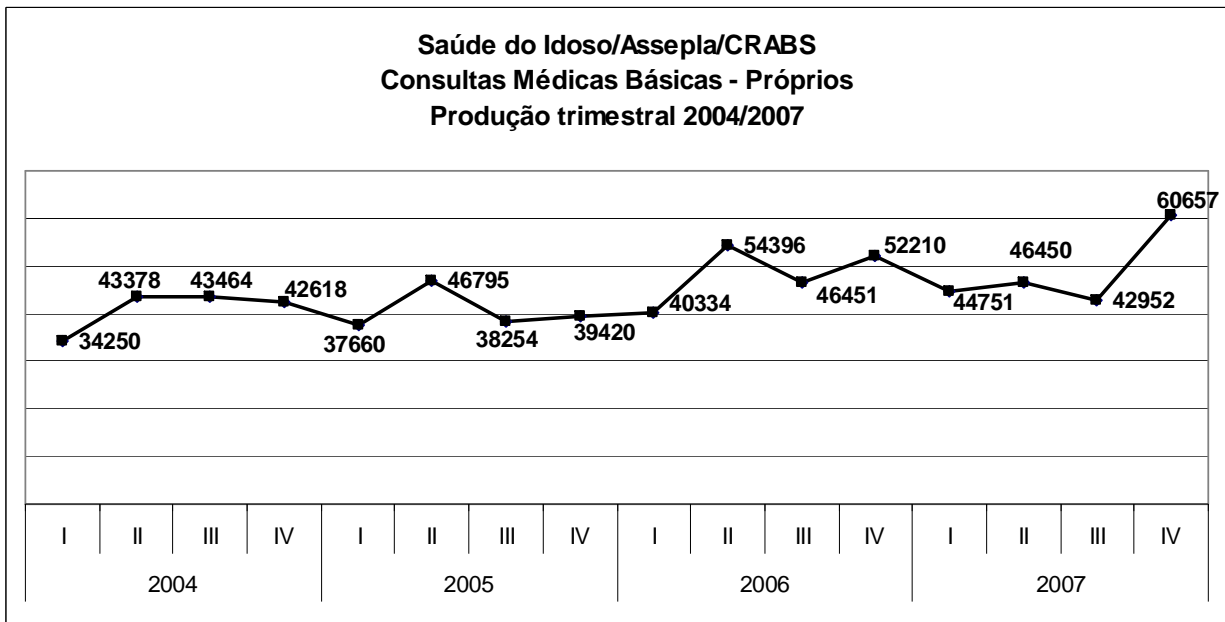


Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007

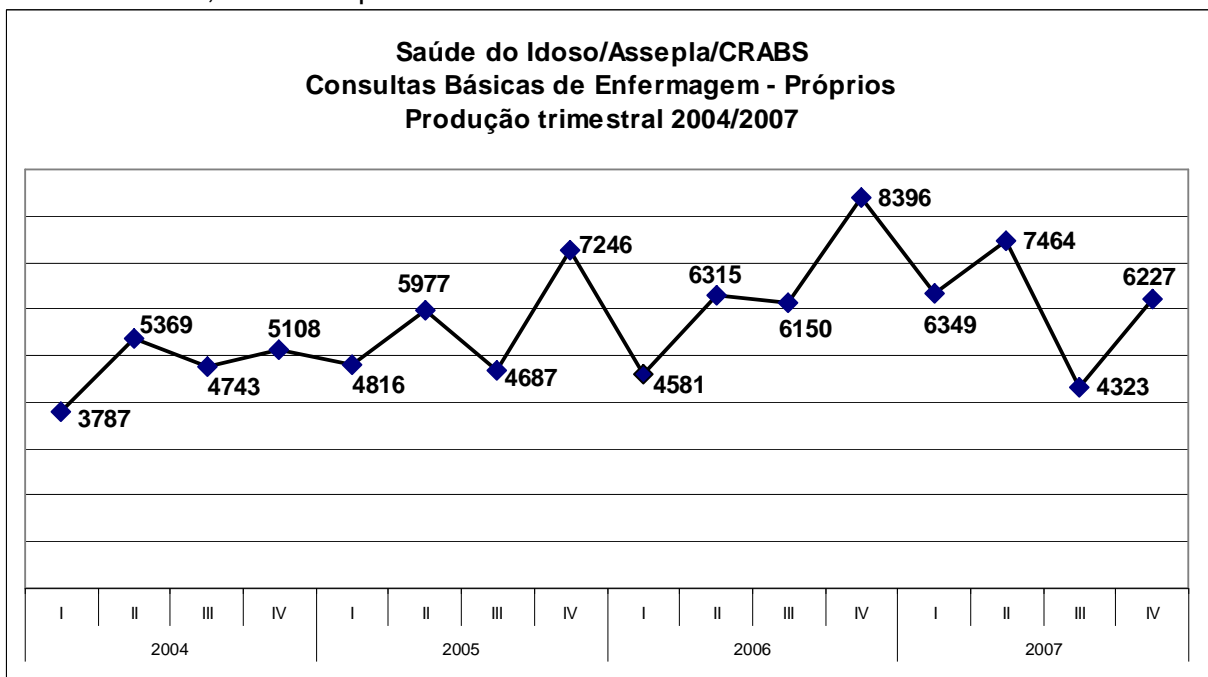


Com relação ao 4º trimestre de 2007 ressaltamos os seguintes aspectos:

- a) Consultas médicas básicas: observa-se um aumento no número de atendimentos em relação ao 3º trimestre, em torno de 40%.



- b) Consultas básicas de enfermagem: observa-se que após uma redução acentuada no 3º trimestre/07, houve uma recuperação no 4º trimestre/07, mantendo-se acima da média trimestral. Entretanto, persiste a tendência global de crescimento das consultas, iniciada a partir de 2004.

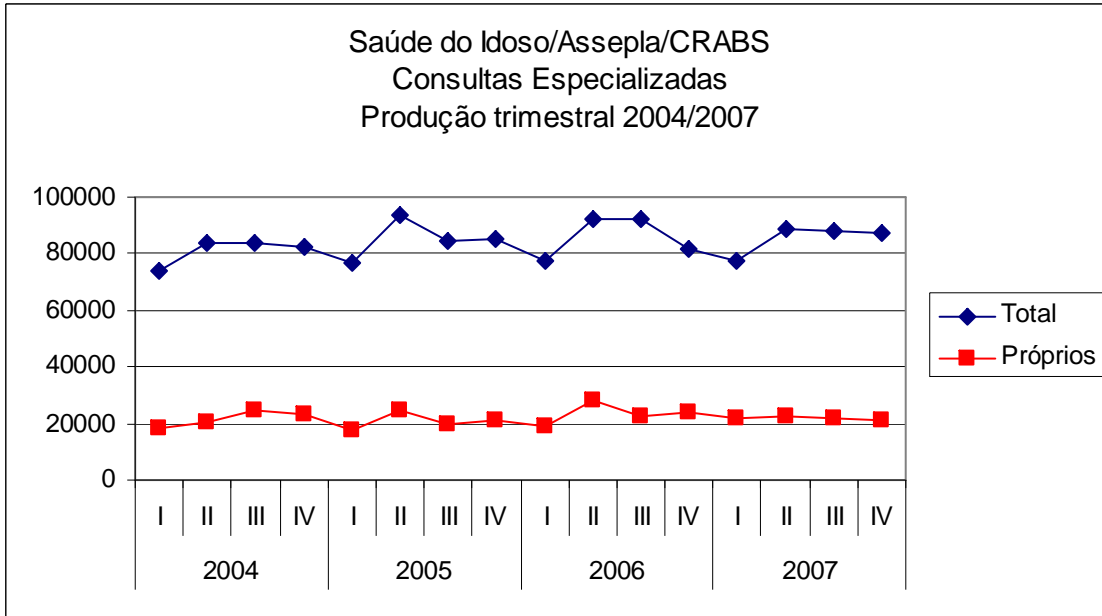




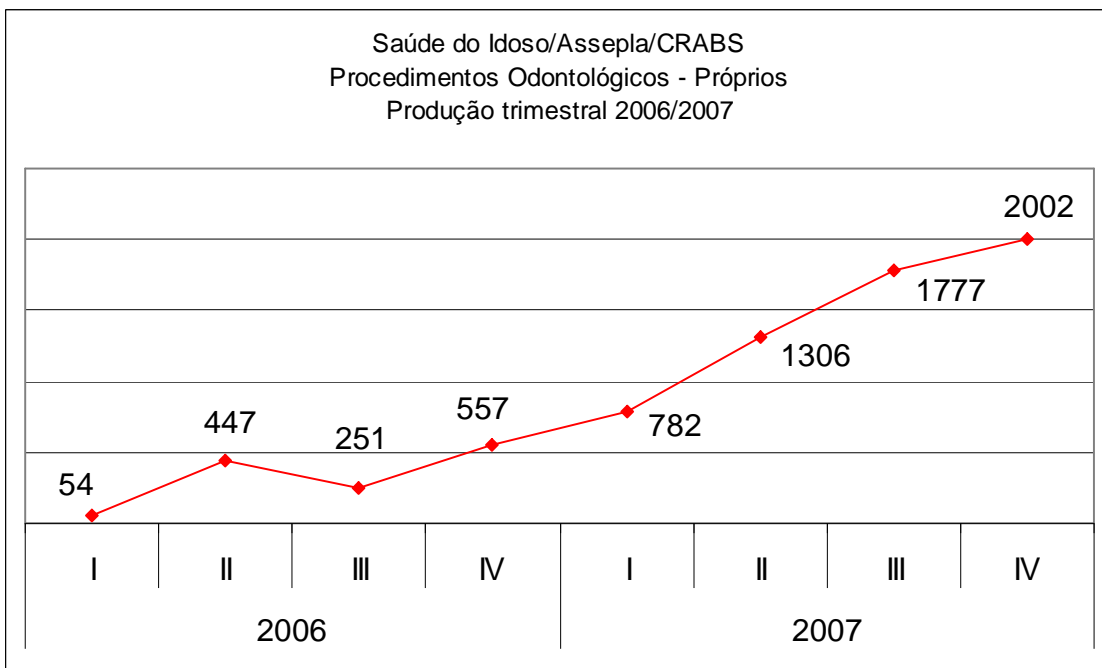
Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



- c) Consultas especializadas: mantém o padrão de estabilização, cujo patamar elevou-se levemente a partir de 2005.



- d) Procedimentos odontológicos: segue a tendência de crescimento do número de procedimentos realizados, iniciado a partir do primeiro trimestre de 2006.





Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
 4º Trim e Anual/2007



SAÚDE MENTAL

**Atendimentos em saúde mental em todos os serviços incluindo
 Emergência e CAPS – Comparativo do 4º trim. de 2006 e 2007**

	4º trim/06	4º trim/07
Assistente Social	7.895	6.977
Enfermeira	4.099	3.824
Psicólogo	13.696	16.024
Psiquiatra	12.547	13.253
Terapeuta Ocupacional	2.009	3.073

Fonte: Tabwin

**Atendimentos em saúde mental em todos os serviços incluindo
 Emergência e CAPS – Comparativo Trimestres 2007**

	1º trim/07	2º trim/07	3º trim/07	4º trim/07
Assistente Social	7.187	9.051	7.143*	6.977
Enfermeira	4.761	4.111	4.215	3.824
Psicólogo	8.560	15.499	16.287	16.024
Psiquiatra	9.332	12.733	13.402	13.253
Terapeuta Ocupacional	941	1.728	3.118	3.073

* O nº de atendimentos informado no 3º Trimestre (12.922), incluía todos o atendimento feito por Assistentes Sociais da rede e não somente os feitos diretamente/exclusivamente para a Saúde Mental.

Fonte: Tabwin

**Atendimentos em Saúde Mental apenas na Emergência PACS 2007
 Comparativo 4º trim. de 2006 e 2007**

	4º tri/06	4º tri/07
Assistente Social	3.994	3.998
Enfermeira	3.361	2.875
Psicólogo	1.005	1.266
Psiquiatria	4.448	4.074

Fonte Tabwin

**Atendimentos em Saúde Mental apenas na Emergência PACS 2007
 Comparativo Trimestres 2007**

	1º trim/07	2º trim/07	3º trim/07	4º trim/07
Assistente Social	3.277	2.512	2.994	3.998
Enfermeira	2.864	2.231	2.031	2.875
Psicólogo	895	616	760	1.266
Psiquiatria	4.382	2.735	3.324	4.074

Fonte Tabwin



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



Reuniões

- Reuniões com GD Glória/Cruzeiro/Cristal, Centro de Saúde Vila dos Comerciários e Plantão de Saúde Mental com objetivos de levantar alternativas e planejar ações para sanar dificuldades.
- Reuniões para articular ações para Moradores de Rua.
- Participação em Reunião Conselho Distrital GD Noroeste/Humaitá/Nav./Ilhas.
- Reuniões, por convocação, em várias instancias do Ministério Público.
- Acompanhamento da instalação do serviços de Saúde Mental da GD Partenon/Lomba do Pinheiro na sede.
- Constituição de GT com representantes dos serviços de Infância e Adolescência.
- Participação em reuniões e fóruns junto à 1ª CRS/Saúde Mental da Secretaria Estadual de Saúde.
- Participação em Reuniões da Comissão de Saúde Mental do Conselho Municipal de Saúde;
- Participação da Plenária do Conselho Municipal de Saúde – Pauta: Comunidades Terapêuticas e Relatórios de Gestão
- Participação em reunião com a Promotora dos Direitos Humanos, Equipe do Lar Santa Rita e Equipe do residencial Pensão Nova Vida para tratar da situação dos moradores do Lar Santa Rita;

Capacitações

- Planejamento do II Curso de Noções Básicas de Saúde Mental para Atenção Básica com 68 vagas.
- Articulação para planejamento junto ao GT Infância e Adolescência de capacitação em Saúde Mental da Infância e Adolescência para Atenção Básica, elaboração do Projeto e conteúdos, com previsão de 140 vagas.

Relatórios Elaborados

- Elaboração de relatório com a descrição dos problemas do PACS/PESM e sugestões apontadas, conforme solicitado pelo GS.
- Elaboração de um relatório de necessidades e propostas para a rede de saúde mental nos diferentes níveis de complexidade
- Estudo de necessidade de RH em Saúde Mental com base em dados epidemiológicos.
- Levantamento de informações para subsidiar PGM em audiência no Juizado da Infância e Adolescência.

CAPS – Centro de Atenção Psicossocial

- Encaminhamento do projeto do CAPSi Leste/Nordeste para SES.
- Encaminhamento planta projeto CAPS IAPI para CGVS.
- Encaminhamentos para cadastramento do CAPS II HNCS.
- Elaboração do Projeto CAPSII Partenon/Lomba.
- Início das atividades do CAPS-ad Cruzeiro.
- Grupo de Trabalho dos CAPS.



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



Dependência Química

- Terapias Comunitárias (Casa de Convivência I e II).
- Fechamento Convênio entra Comunidade Terapêutica PACTO e SMS em 28.12.2007.
- Participação no decorrer do ano, nas reuniões semanais do COMEN.
- Grupos de Terapia Comunitária semanal nas dependências do PRD/SAE/PACS (média 36 participantes).
- Oficina sobre drogas e prevenção em Escolas e Hospitais.
- Intervenção junto a população em situação de rua (28 núcleos com plantões noturnos).
- Grupo de Dependência Química Semanal Abrigo Marlene.
- Grupo de Dependência Química Semanal Hospital Vila Nova.
- Terapia Comunitária Semanal na SUSEP/CAF/Semi-Aberto Feminino.
- Oficina de Xadrez Semanal para Dependentes Químicos no Hospital Vila Nova.
- Continuidade de reuniões de implantação de Comunidades Terapêuticas com a FASC, gerando internações.
- Funcionamento em área provisória (área 19) CAPs AD / Cruzeiro. Área definitiva A/13 em reforma.
- XVII Curso de atualização em Dependência Química no Hospital Mães de Deus
- Seminário Estadual de Articulação em Ações de Redução de Danos.
- Apresentação do Trabalho e das Ações do PRD na Casa de Cultura; Temática de Saúde e Assistência Social e Escola de Saúde Pública.
- III Congresso Brasileiro e I Encontro Internacional de Terapia Comunitária.



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



Ações de Vigilância em Saúde – Comparativo do 4º trim. de 2006 e 2007

	2006	2007
Nº de fontes notificadoras de Doença de Notificação Compulsória (DNC) no município	156	156
Nº de casos de doenças exantemáticas investigados em até 48 horas após a notificação	31	625
Nº de casos de Sarampo e Rubéola investigados laboratorialmente	32	625
Nº de casos de meningites bacterianas confirmados por laboratórios (com cultura, contra-imuno-eletroforese ou látex)	5	14
Nº de surtos de Doenças Diarréicas Aguda (DDA) identificados	247	
Nº de eventos adversos graves pós-vacinação notificados	111	95
Nº de eventos adversos graves pós-vacinação investigados	111	95
Nº de análises de cloro residual livre, turbidez e bacteriológicas para fins de vigilância e monitoramento da qualidade da água realizadas	159	159
Envio de relatório semestral com informações sobre as ações desenvolvidas pelo VIGIAGUA, conforme modelo padronizado pela CGVAM e adaptado pela DVAS/CEVS/SES/RS	1	1
Nº de SAA cadastrados no SISAGUA	8	7
Nº de relatórios mensais de controle da qualidade da água dos SAA cadastrados, recebidos e digitados no SISAGUA conforme Portaria nº 518/2004	24	21
Nº de imóveis inspecionados p/ identificação/eliminação de focos e/ou criadouros de <i>Aedes aegypti</i> e <i>A albopictus</i> , calculado de acordo com a situação de infestação do município e a Norma Técnica do Programa de Controle da Dengue	19.530	84.155
Nº de imóveis com focos de <i>A Aegypti</i> encontrados*	58	182
Nº de imóveis com focos de <i>A Aegypti</i> tratados (5.3.2)*	1.200	62.074
Nº de amostras caninas e felinas enviadas p/ pesquisa laboratorial de raiva (5.2.2)	105	112
Nº de remessas de banco de dados do SINAN para a SES/CRS (11.3.1)	13	13
Nº de Serviços de alimentação inspecionados (13.3.1)	628	734
Nº Instituições de longa permanência para idosos inspecionadas (13.3.3)	44	14



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



Ações de Vigilância em Saúde – Comparativo Trimestres e anual 2007 e 2006

	1º trim	2º trim	3º trim	4º trim	2007	2006
Nº de fontes notificadoras de Doença de Notificação Compulsória (DNC) no município	156	156	156	156	156	156
Nº de casos de doenças exantemáticas investigados em até 48 horas após a notificação	31	10	250	625	916	113
Nº de casos de Sarampo e Rubéola investigados laboratorialmente	31	10	247	625	913	85
Nº de casos de meningites bacterianas confirmados por laboratórios (com cultura, contra-imuno-eletroforese ou látex)	6	5	13	14	47	33
Nº de surtos de Doenças Diarréicas Aguda (DDA) identificados	251	163	181	320	915	1.034
Nº de eventos adversos graves pós-vacinação notificados	91	94	102	95	382	421
Nº de eventos adversos graves pós-vacinação investigados	91	94	102	95	382	421
Nº de análises de cloro residual livre, turbidez e bacteriológicas para fins de vigilância e monitoramento da qualidade da água realizadas	477	477	477	477	1908	639
Envio de relatório semestral com informações sobre as ações desenvolvidas pelo VIGIAGUA, conforme modelo padronizado pela CGVAM e adaptado pela DVAS/CEVS/SES/RS	1	0	1	0	2	2
Nº de SAA cadastrados no SISAGUA	7	7	7	7	7	8
Nº de relatórios mensais de controle da qualidade da água dos SAA cadastrados, recebidos e digitados no SISAGUA conforme Portaria nº 518/2004	21	21	21	21	84	96
Nº de imóveis inspecionados p/ identificação/eliminação de focos e/ou criadouros de <i>Aedes aegypti</i> e <i>A albopictus</i> , calculado de acordo com a situação de infestação do município e a Norma Técnica do Programa de Controle da Dengue	17.952	15.880	100.001	84.155	218.511	81.527
Nº de imóveis com focos de <i>A Aegypti</i> encontrados*	258	308	203	182	1.050	845
Nº de imóveis com focos de <i>A Aegypti</i> tratados (5.3.2)*	9.278	10.976	98.515	62.074	183.898	7.672
Nº de amostras caninas e felinas enviadas p/ pesquisa laboratorial de raiva (5.2.2)	126	96	131	112	465	467
Nº de remessas de banco de dados do SINAN para a SES/CRS (11.3.1)	13	13	13	13	56	52
Nº de Serviços de alimentação inspecionados (13.3.1)	757	1187	535	734	3213	3.121
Nº Instituições de longa permanência para idosos inspecionadas (13.3.3)	4	25	20	22	71	98

* Itens não pactuados em 2007.



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



Nº de casos de doenças exantemáticas investigados em até 48 horas após a notificação e Nº de casos de Sarampo e Rubéola investigados laboratorialmente-
O aumento de casos a partir do 3º trimestre de 2007 para esses indicadores expressam o surto de Rubéola ocorrido na cidade, cujo ápice se deu nos meses de setembro e outubro. Os dados também demonstram o trabalho da vigilância em realizar 100% dos exames em 48 horas após a notificação e realizar a cobertura dos casos com exames laboratoriais. Além disso, a CGVS tem trabalhado na sensibilização da população para a realização de vacina e também junto à rede de serviços para a vacinação da população alvo.

Eventos adversos pós-vacinação notificados – Esse indicador não deve ser comparado entre os trimestres, pois a notificação dos eventos adversos depende, também, da sensibilidade das pessoas que foram vacinadas, tratando-se de um fenômeno de manifestação aleatória. O que importa, do ponto de vista da vigilância em saúde, é a garantia de que todos os eventos notificados sejam investigados e, nesse caso, Porto Alegre investiga 100%.

Nº de análises de cloro residual livre, turbidez e bacteriológicas para monitoramento da qualidade da água – Para 2007, houve alteração da meta que passou para 888 amostras no ano e nos parâmetros desse indicador. Agora, será computado o número de análises por amostra e não somente o número de amostras. Porto Alegre sempre realizou 3 diferentes tipos de análises nas 53 amostras mensais, número informado em 2006. Para 2007, o número de 53 amostras passou a ser multiplicado por 3, o que justifica a diferença entre os trimestres analisados.

SAA Cadastrados – No final de 2006 ocorreu o fechamento da Estação de Tratamento de Água (ETA) do Lami e a ETA de Belém Novo passou a atender aquela região. Desse modo houve a redução do número dos sistemas de abastecimento de água na cidade, passando de oito para sete ETAs.

Vigilância da Dengue – Os dados trimestrais foram atualizados para este relatório, tendo em vista que em 2007 mudou a versão do sistema de informação e a forma de entrada dos dados no mesmo, repercutindo em toda a dinâmica de trabalho até então instituída. Esse fato causou atraso no fechamento dos números durante o ano, cuja atualização final foi realizada agora. A análise dos números finais mostra um aumento de 186,5% no número de imóveis inspecionados em 2007 (218.511), em comparação com 2006 (117.135). Com esse trabalho foi possível chegar ao final de 2007 sem casos de dengue contraídos na cidade. As inspeções realizadas correspondem a 82% do total de imóveis recadastrados em Porto Alegre, considerando somente a área comum dos imóveis verticais, que é de, aproximadamente, 266.429 (duzentos e sessenta e seis mil, quatrocentos e vinte e nove). Em relação à meta pactuada - 678.763 imóveis – esta não considerou a área comum dos imóveis verticais.

Como ressaltado em outros relatórios, a pactuação considera apenas alguns aspectos da estratégia utilizada para prevenção da doença. A integração entre a vigilância epidemiológica e a ambiental, no acompanhamento e identificação de casos suspeitos da doença, com a realização de Pesquisa Vetorial Especial, tem sido um



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



importante instrumento para garantir o rápido isolamento de possíveis casos em Porto Alegre.

Também as ações de integração entre os órgãos municipais, oficializada através de uma Comissão entre secretarias e autarquias do município, criada pelo Prefeito, já desenvolveu algumas ações de impacto no controle do vetor. Assim, prioridade para as fiscalizações de terrenos baldios pelo DMLU e cuidados nas praças públicas pela SMAM, são algumas de iniciativas desenvolvidas.

Em anexo, o relatório anual da dengue.

A visitas domiciliares em 2007 tiveram por critério:

- o a ampliação das equipes de agentes;
- o a ampliação do número de supervisores de campo;
- o a priorização dos bairros onde existe a presença já detectada do *Aedes aegypti*;
- o a priorização dos bairros onde foram realizadas Pesquisas Vetoriais Especiais, com casos importados confirmados de dengue.

O acompanhamento da densidade do mosquito foi realizada por meio de três Levantamentos de Índice Rápido do *Aedes aegypti* (LIRAA) no ano de 2007. Para a atividade do LIRAA, a CGVS também atuou, de forma inovadora, com a participação de Agentes Comunitários de Saúde, em uma ação de acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde, ampliando ainda mais o quadro de servidores envolvidos no controle do vetor.

Inspecções em geriatrias: realizou-se 62,28% da meta de 2007, que era de inspecionar 100% das 114 geriatrias da Cidade (universo informado pelo cadastro da CGVS em dezembro de 2006). Além de inspecionar 71 geriatrias a equipe realizou 46 retornos, totalizando 117 visitas da vigilância em instituições de longa permanência para idosos. Contudo, os dados apontam decréscimo no número de inspecções em relação ao ano de 2006, quando foram realizadas 98 inspecções e atingiu-se 98% da meta pactuada. Vários fatores incidiram nos resultados de 2007, entre eles destaca-se o incremento da demanda de inspecções a partir da assunção de novas responsabilidades sanitárias na cidade – maiores em número e complexidade, em razão da nova forma de pactuação, que integra o Termo de Responsabilidade de Gestão. A demanda aumentou e o contingente de servidores permanece o mesmo.

Além disso, a definição da RDC Nº 283, de setembro/2005, da ANVISA, utilizada como parâmetro para regular o setor, por seus critérios, tornou mais rígidos os requisitos técnicos para a liberação de Alvará de geriatrias. As mudanças no regulamento do setor causaram entraves na realização das vistorias em 2007, já que o novo regramento é mais restritivo em relação às exigências técnicas, sobretudo nos projetos arquitetônicos e instalações prediais.

A realidade de Porto Alegre remete a domicílios pequenos, que acolhem de 8 a, no máximo, 20 idosos, os quais, para atenderem as especificidades da demanda no setor, não possuem todos os padrões que a norma reclama. Percebe-se uma adequação dos estabelecimentos ao poder aquisitivo da clientela, o que, se de um lado democratiza o acesso ao serviço, de outro fica aquém da norma de regulação. Nesse sentido, estabeleceu-se um impasse nessas vistorias, uma vez que a aplicação rigorosa da nova RDC provocaria o fechamento de muitas casas. Entendendo que a referida resolução necessita ser revista em alguns aspectos (opinião de muitos técnicos



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



e fiscais de Vigilância sanitária no Brasil) e que a interdição, simultânea, de geriatrias na cidade é um problema que diz respeito a todos os órgãos envolvidos com a política do idoso e não só da Vigilância em Saúde, a equipe de vigilância de serviços e produtos de interesse à saúde da CGVS, responsável pela fiscalização das geriatrias, priorizou as inspeções de 2007, ao atendimento de denúncias e às instituições, conhecidamente, mais problemáticas.

O número de reclamações não deixou de ser atendido e as condições mínimas condizentes com a política de saúde do Município e as atinentes à dignidade humana, têm sido propugnadas no trabalho da Vigilância. Cabe ressaltar, que as fiscalizações levadas a efeito traduzem as denúncias recebidas pelos utilizadores do serviço e recebem o tratamento adequado a cada caso, tendo inclusive, muitos deles, resultado em interdições definitivas.

Diante do exposto, para 2008, na busca de superação dos entraves, a CGVS pretende chamar os órgãos e instituições envolvidas com a política de saúde do idoso para, juntos, construir um instrumento que se ajuste ao interesse local, no que diz da fiscalização das instituições de longa permanência para idosos.



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



SAÚDE NUTRICIONAL

1 Ações desenvolvidas pelos nutricionistas da Rede Básica

1.1 Avaliação nutricional e agravos por ciclo de vida.

	Sul/Centro Sul	Norte/Eixo Baltazar	Partenon/ Lomba	Leste/ Nordeste	Centro	Noroeste/ Hum/Naveg /Ilhas	Glória/ Cruzeiro/ Cristal	Total
Criança (0-11 anos)								
Eutrofia	34	104	118	100	103	05	26	490
Desnutrição	03	24	46	163	26	06	16	284
Sobrepeso	18	27	11	24	34	08	15	137
Obesidade	20	28	37	35	45	17	24	206
Diarréia	0	02	01	02	0	0	01	06
Anemia	0	04	02	01	0	0	02	09
Aleit. Materno	0	59	15	11	16	0	09	110
Adolescente (12-18)								
Eutrofia	12	08	05	10	09	02	03	49
Desnutrição	01	01	02	05	02	01	01	13
Sobrepeso	06	16	01	10	01	02	01	47
Obesidade	08	27	09	14	11	02	09	80
Dislipidemia	02	02	01	04	0	01	02	12
Anemia	01	07	0	0	01	0	0	09
Hipertensão	01	02	0	0	0	0	0	03
Diabetes	0	03	0	01	0	0	0	04
Gest. Nutrízes	01	05	06	05	0	0	01	18
Adulto (18-59 anos)								
Eutrofia	39	60	69	47	156	06	25	402
Desnutrição	0	05	09	04	28	01	07	54
Sobrepeso	106	312	120	130	149	58	52	927
Obesidade	135	189	204	170	281	86	122	1187
Diabetes	49	170	103	59	104	69	42	596
Dislipidemia	85	277	145	47	248	75	62	939
Hipertensão	80	355	101	122	118	83	86	945
Cardiopatia	01	40	12	09	18	0	02	82
Gest./Nútrizes	22	14	29	10	32	29	14	150
Idoso (+ 60 anos)								
Eutrofia	18	14	18	17	44	23	15	149
Desnutrição	0	27	0	03	06	05	01	42
Sobrepeso	46	87	75	47	41	44	11	351
Obesidade	51	74	67	83	90	53	11	429
Diabetes	53	104	112	52	49	64	20	454
Dislipidemia	73	144	82	29	128	61	16	533
Hipertensão	68	149	79	94	62	61	24	537
Cardiopatia	09	28	06	07	06	0	01	57

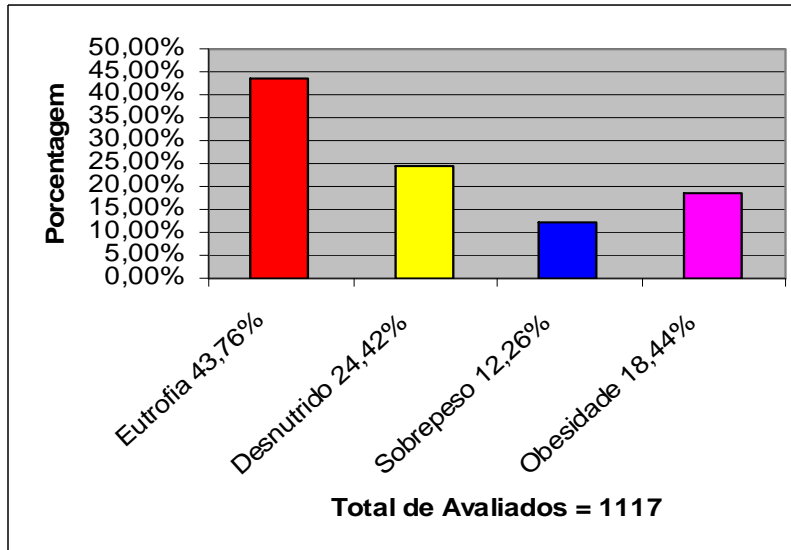


Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



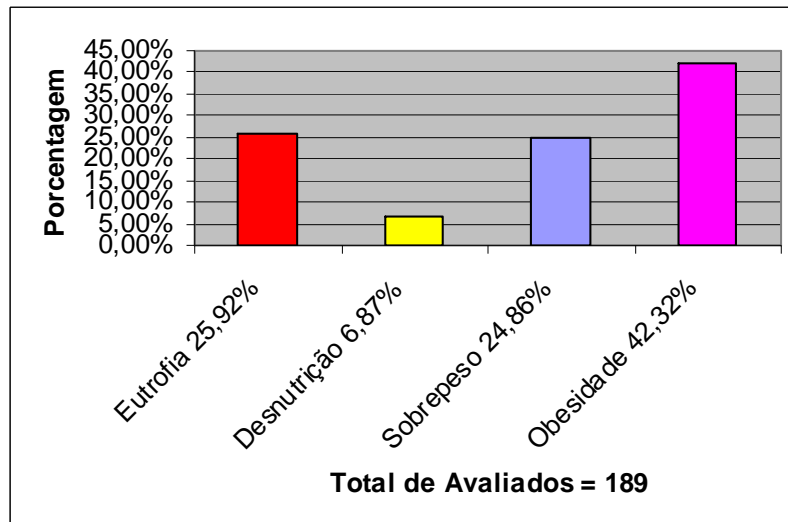
Avaliação Nutricional

• Criança



Outros agravos	Porcentagem
Anemia	0,81%
Diarréia	0,54%

• Adolescente



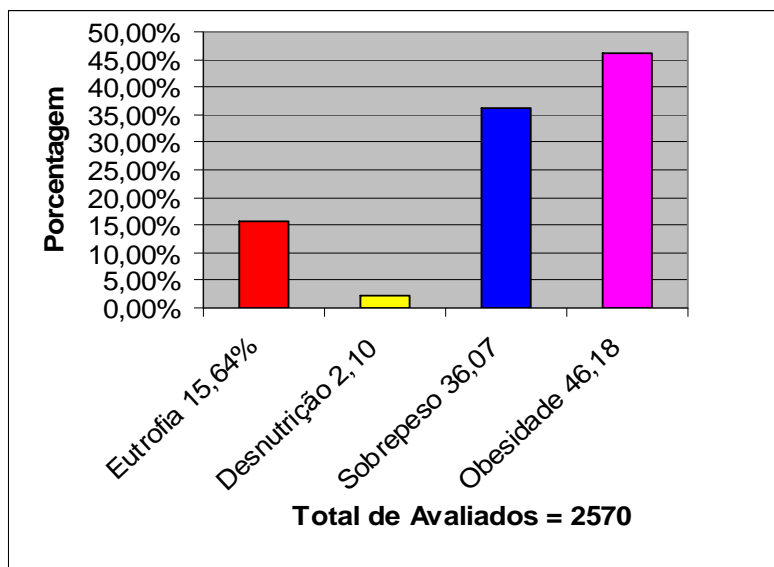
Outros agravos	Porcentagem
Dislipidemia	6,35%
Anemia	4,76%
Diabetes	2,12%
Hipertensão	1,59%



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007

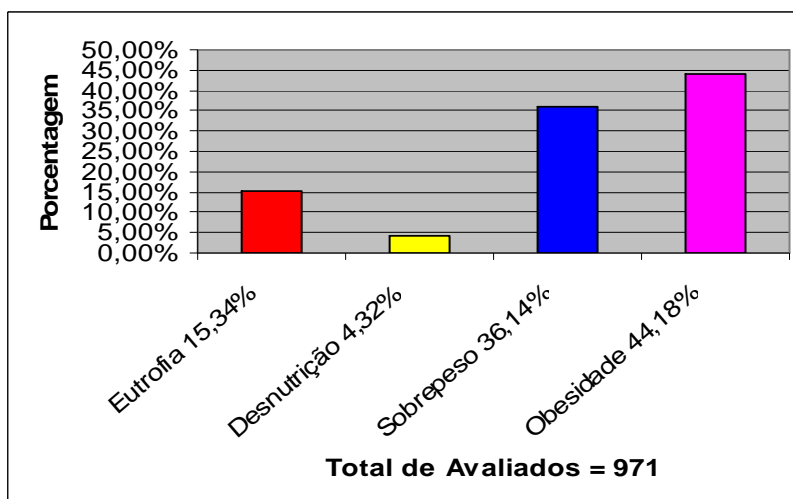


• Adulto



Outros agravos	Porcentagem
Dislipidemia	36,53%
Hipertensão	36,77%
Diabetes	23,19%
Cardiopatia	3,19%

• Idoso



Outros agravos	Porcentagem
Dislipidemia	54,89%
Hipertensão	55,30%
Diabetes	46,75%
Cardiopatia	5,87%



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



1.2 Orientação nutricional / visitação domiciliar / atividades educativas / participação em reuniões comunitárias.

AÇÕES	Sul/Centro Sul	Norte/Eixo Baltazar	Partenon/Lomba	Leste/Nordeste	Centro	Noroeste/Hum/Naveg /Ilhas	Glória/Cruzeiro/Cristal	Total
Orientação Nutricional	378	637	765	725	711	119	281	3.616
Visitação Domiciliar	0	0	0	0	0	08	0	08
Participação em reuniões comunitárias	0	04	02	05	04	10	20	45
Atividades educativas	0	02	01	09	579	66	14	671
Antropometria	455	31	739	494	665	177	130	2.691
Consulta e Reconsulta	759	1226	976	1151	1145	678	416	6.351

1.3 Relatórios: HPS, CAVM, CAIS 8, HARMONIA, PACS, HMIPV e Pensão Nova Vida

	Outubro/Novembro/Dezembro		Total
	N.º refeições p/ funcionários	N.º refeições p/ pacientes	
HPS	95.356	80.075	175.431
CAVM	0	6.094	6.094
CAIS 8	0	3.356	3.356
HARMONIA	494	753	1.247
PACS	22.491	13.097	35.588
HMIPV	9.748	22.752	32.500
Pensão Nova Vida	2.333	8.745	11.078
Total	130.422	134.872	265.294

1.4 Outras ações desenvolvidas

- Participação na Coordenadoria de SANS;
- Elaboração do projeto sobre anemia falciforme dentro dos 21 programas de governo: "A Receita é Saúde";
- Assessoria ao planejamento das ações, de Segurança Alimentar e Nutricional (SANS), utilizando o PES;
- Projeto Obesidade: Reunião com a SMED para o desenvolvimento do projeto junto a escolas do município;
- Atendimento nutricional a pacientes com Fenilcetonúria acompanhados no Serviço de Referência de Triagem Neonatal do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas;



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



- Capacitação para as nutricionistas da rede: “Oficina de sensibilização em Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável” ;
- Capacitação IUBAAM-(2 turmas), para multiplicadores. Foram capacitados mais 60 profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, nutricionistas, auxiliares de enfermagem, assistentes sociais e psicólogos), que trabalham em pediatria e pré-natal a fim de desenvolverem ações de promoção, proteção, apoio ao Aleitamento Materno e para o sucesso dos “Dez Passos da Amamentação”;

Programa Municipal de Combate à Anemia Ferropriva

No planejamento do Programa Municipal de Combate à Anemia Ferropriva, foi feita uma projeção segundo dados absolutos do IBGE e fórmulas gerais usadas para definir uma determinada população (Fonte: Política de Saúde da Mulher / Prá Saber Informações da Saúde / SINASC). No decorrer do Programa, foi possível adequar esta projeção à realidade de cada serviço, considerando as crianças que realmente nasceram na área de atuação (Declaração de Nascidos Vivos/Prá Nenê) e as gestantes que acessam e freqüentam o serviço (Pré Natal). Estes dados são mais específicos e condizentes com a realidade dos PSF's e UBS em questão. Então para avaliarmos o desenvolvimento do Programa Municipal de Combate à Anemia Ferropriva consideramos a população que realmente tem acesso e é acompanhada pelos 8 PSFs e 3 UBSs inscritos no Programa.

Para isto, comparamos as crianças inscritas no Programa Municipal de Combate à Anemia Ferropriva, com as inscritas no PRA NENÊ que é um dos programas mais antigos e bem estruturados implantados na SMS. Os números encontrados podem não ser exatamente os mesmos, porque o PRA NENÊ abrange crianças de zero a 12 meses e o Programa Municipal de Combate à Anemia Ferropriva de 6 meses a 18 meses, porém devem estar muito aproximados, uma vez que ambos abrangem um período de 12 meses e a taxa de natalidade de Porto Alegre se mantém estável com uma leve queda.

No ano de 2007, 725 crianças foram inscritas no PRA NENÊ (estimativa de 181 no Trimestre) e 726 no Programa Municipal de Combate à Anemia Ferropriva (181 crianças no Trimestre). Consideramos este resultado muito bom, tendo em vista que o PRA NENÊ está implantado desde 1993 e o Programa Municipal de Combate à Anemia Ferropriva está completando um ano de implantação.

Em relação às gestantes, 409 gestantes realizaram a primeira consulta nos serviços de saúde de Porto Alegre em 2007 (102 no Trimestre) e 127 receberam atendimento regular (38 no Trimestre). As demais gestantes não seguiram o acompanhamento regular nestes serviços. Destas gestantes, 254 foram inscritas no Programa Municipal de Combate à Anemia Ferropriva no ano (64 no Trimestre).

A UBS Chácara da Fumaça enviou o número de gestantes que realizaram a primeira consulta na UBS para a CVGS (119) e o número de inscritas no Programa Municipal de Combate à Anemia Ferropriva para ASSEPLA / NUTRIÇÃO (59), não constando nenhum atendimento regular. Isto talvez explique a defasagem nos números encontrados. Em relação às puerperas, temos 90 inscritas no Programa Municipal de Combate à Anemia Ferropriva / ano (23 no Trimestre). Não foi possível compararmos o número de puerperas inscritas no Programa com as que consultaram e foram acompanhadas pelos serviços de saúde, pois a SMS ainda não dispõe destes dados.



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



DST/AIDS

Atividades desenvolvidas pelos serviços que funcionam no Centro de Saúde da Vila dos Comerciantes (SAE, COAS, ADT) e na ASSEPLA.

Atendimentos realizados no SAE – Serviço de Atendimento Especializado

	1º trim/07	2º trim/07	3º trim/07	4º trim/07	Total
Consultas disponibilizadas	4.187	4.109	4.490	4.460	17.246
Consultas feitas	3.559	3.533	3.682	3.657	14.431
Absenteísmo	628 15%	576 14%	808 18%	803 18%	2.815 16%

Consultas oferecidas por especialidade

Especialidade	1º trim/07	2º trim/07	3º trim/07	4º trim/07	Total
Dermatologia	226	0*	12*	320	558
Ginecologia/Obstetrícia	363	598	547	614	2.122
Infectologia	2.605	2.559	2.740	2.451	10.355
Neurologia	134	103	145	133	515
Pediatria	231	273	238	139	881
Total	3.559	3.533	3.682	3.657	14.431

*A médica estava em licença maternidade

Atendimentos em Serviço Social

	1º trim/07	2º trim/07	3º trim/07	4º trim/07	Total
Atendimento Individual	615	622	1.385	1.675	4.297
Visita Domiciliar	29	41	44	52	166

Atendimentos Enfermagem

	1º trim/07	2º trim/07	3º trim/07	4º trim/07	Total
Atendimento Individual	957	1.067	1.113	1.217	4.354
Administração de medicações injetáveis	109	103	97	33	342
Distribuição de Preservativos					
<i>Masculino</i>	16.815	14.985	12.855	12.255	56.910
<i>Femininos</i>	199	394	293	272	1.158

OBS: O Ministério da Saúde, que é responsável por 80% do repasse de preservativos, não está cumprindo a pactuação. Além disso, o gestor estadual também não está cumprindo, uma vez que deveria repassar ao município 10% das nossas necessidades.

A necessidade do município de POA é de 450 mil unidades/mensais para a distribuição para ONGs (150 mil) e UBS/PSF (300 mil). Em 2007 o total de preservativos distribuídos em Porto Alegre foi de 3.567.065 unidades.



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



COAS - Centro de Orientação e Apoio Sorológico

	1º trim/07	2º trim/07	3º trim/07	4º trim/07	Total
Aconselhamento	735	428	507	513	2.183
Entrega de resultados	478	395	350	361	1.584
Psicoterapia	74	122	115	107	418

Grupos de Gestantes. Adolescentes, Puérperas e Palestras do COAS

	1º trim/07	2º trim/07	3º trim/07	4º trim/07	Total
Grupos	20	13	36	85	154

Os dados importantes de serem salientados referem-se primeiramente ao trabalho de acolhimento realizado pela equipe que diminuiu em 11% o absenteísmo que era de 27% em 2006 e passou a 16% em 2007. A seguir verificamos que os atendimentos do Serviço Social passaram de 3.439 realizados em 2006, para 4.297 realizados em 2007, tendo um acréscimo de 858 atendimentos. No que se refere aos atendimentos realizados pela equipe de Enfermagem observamos que não houve um acréscimo significativo, pois em 2006 perfaziam 4.343 e em 2007 passaram a somar 4.354 atendimentos.

Com relação aos preservativos é importante salientar que conforme pactuação o gestor federal é responsável por 80% da disponibilização deste insumo e desde de 2004 vêm progressivamente descumprindo esta pactuação. Em que pese esta situação, no que se refere a oferta deste insumo de prevenção para pessoas em atendimento no SAE ouve um aumento de 1.491 preservativos distribuídos a mais que no ano anterior, pois em 2006 foram distribuídos 55.419 preservativos masculinos e em 2007 foram 56.910 preservativos.



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

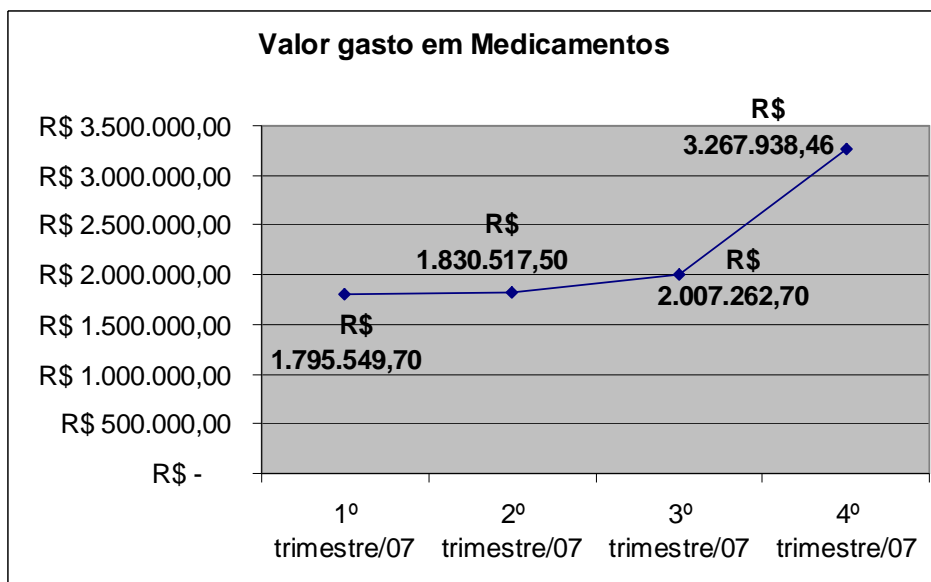
Nos meses de outubro, novembro e dezembro foram realizados 244.880 atendimentos nas farmácias (tabela abaixo), com uma média de 81.627 atendimentos por mês, o que resulta em um acréscimo de 3,1% em relação ao 1º trimestre, onde foram feitos 237.630 atendimentos, com uma média de 79.210 atendimentos por mês. Em 2006 foram realizados 826.087 atendimentos nas farmácias, o demonstra um aumento em torno de 16%, quando comparados aos 959.321 atendimentos em 2007.

Farmácia *	1ºtrim/07	2ºtrim/07	3º trim/07	4º trim/07	Total
Bom Jesus	28.882	29.487	33.483	32.884	124.736
Camaquã	19.394	20.737	21.472	20.107	81.710
CS Vila dos Comerciantes	47.299	41.800	45.444	44.637	179.180
CS IAPI	40.099	41.464	41.037	42.822	165.422
Modelo	34.894	32.510	32.965	34.726	135.095
Navegantes	18.689	19.017	20.747	21.550	80.003
Santa Cecília	10.326	11.815	10.562	9.621	42.324
Santa Marta	38.047	36.536	37.735	38.533	150.851
Total Atendimentos	237.630	233.366	243.445	244.880	959.321
Média Mensal	79.210	77.789	81.148	81.627	79.943

* Farmácias com farmacêuticos.

Medicamentos

Em 2007 foi gasto com medicamentos o valor de R\$ 8.901.268,36, se comparado ao valor gasto em 2006 (R\$ 8.654.751,51) tivemos um acréscimo em torno de 3%. No gráfico abaixo podemos observar a distribuição dos valores de 2007 nos trimestres.



As planilhas com a descrição dos medicamentos comprados no 4º Trimestre estão anexo a este relatório.



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



No ano de 2007, foram realizados 297.903 exames no Laboratório Central, aproximadamente 25 mil exames por mês. Manteve a média de 2006.

Exames realizados no Laboratório Central

	1º trim/07	2º trim/07	3º trim/07	4º trim/07	Total
Exames realizados	75.280	66.509	76.018	80.096	297.903



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



CGSMU – Coordenação Geral do Sistema Municipal de Urgências
SAMU e Prontos Atendimentos

A Coordenação Municipal de Urgência apresentou neste último trimestre como atividades principais:

- Aumento do quadro da Coordenação Municipal de Urgências;
- Manutenção das reuniões do Comitê Gestor, abordando nas reuniões a necessidade de critérios para a interdição das emergências quando da presença de bactérias Acinetobacter; e capacitação dos representantes das emergências de Porto Alegre, para serem multiplicadores, dos procedimentos técnicos perante paciente com suspeita ou confirmação de Dengue;
- O estudo final e capacitação para a implementação no próximo trimestre da Classificação de Risco em todos os Pronto Atendimentos da Prefeitura;
- Reestruturação do sistema de coleta de dados para proceder as estatísticas adequadas dos atendimentos dos PAs, razão pela qual, os dados específicos dos Pronto Atendimentos ainda não são totalmente divulgados neste relatório, uma vez que, apenas no início do trimestre passado que esta coordenação assumiu a gestão integral dos PAs.
- Desenvolvimento do documento da Grade de Referências para o Sistema de Atenção às Urgências de Porto Alegre.
- Desenvolvimento dos Protocolos técnicos para pacientes com AVC e Dor Torácica para o sistema da atenção às emergências.

Registra-se a seguir os dados estatísticos do SAMU – Porto Alegre, que passarão, já no próximo relatório a conter dados mais específicos e decisivos para a real avaliação do sistema:

SAMU

Período	Regulações Médicas	Trotes	Informações	Outros	Ligações Totais
1º trimestre / 2007	15.423	82.299	24.555	48.986	171.263
2º trimestre / 2007	17.592	69.199	27.368	49.127	163.286
3º trimestre / 2007	17.925	68.014	26.871	55.339	168.149
4º trimestre / 2007	18.899	80.933	28.730	61.679	190.241
Total 2007	69.839	300.445	107.524	215.131	692.939

As regulações médicas podem ser geradas além da chamada pelo 192, através dos rádios da EPTC, BM e telefone interno do Hospital de Pronto Socorro, sendo assim não computada como chamada pelo 192, mas sim computado como regulação direta no sistema. No ano de 2007 foram 6.303 pedidos de socorro por via rádio ou telefone interno HPS, somando-se assim aos 69.839 chamados que entraram via 192, totalizando 76.142 regulações médicas.



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



Nas informações, consideramos os dados fornecidos pela TARM às perguntas simples relacionadas a saúde, tais como: localização de postos, datas de vacinação, como funciona o serviço (quando perguntado desta forma)

Em outros são considerados os chamados fora de área, enganos, ligações repetidas, ligações interrompidas no telefonista auxiliar de regulação médica (TARM).

Prontos Atendimentos

A partir deste Relatório de Gestão começamos a apresentar os dados de produção dos Prontos Atendimentos. Estas consultas já estão contabilizadas no total informado nas páginas anteriores.

Consultas realizadas nos PA's

Consultas Clínico + Pediatra	2007
PA Bom Jesus	69.534
PA Lomba do Pinheiro	72.806
PA Cruzeiro do Sul	64.336

Outras Consultas no PACS	2007
Odonto	15.335
Psiquiatra	9.711
Traumato	13.557

Fonte: Próprios serviços

Somente o PACS tem consultas de Traumato, Serviço de Urgência Odontológica 24 horas e Emergência em Saúde Mental 24 horas.



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



GLOSSÁRIO

Sigla	Significado
ADOT	Atendimento Domiciliar Terapêutico
APH	Atendimento Pré-Hospitalar
ARV	Anti-retroviral
ASSEPLA	Assessoria de Planejamento e Programação
ACLS	<i>Advanced Cardiology Life Support</i> - Suporte Avançado de Vida em Emergência Cardiológica
ATLS	<i>Advanced Trauma Life Support</i> – Suporte Avançado de Vida no Trauma
AVC	Acidente Vascular Cerebral
CGADSS	Coordenadoria Geral de Administração e Desenvolvimento dos Servidores da Saúde
CGVS	Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde
CEO	Centro de Especialidades Odontológicas
CETS	Centro de Ensino e Treinamento em Saúde
CID	Classificação Internacional de Doenças
CIPAT	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho
COAS	Centro de Orientação e Apoio Sorológico
COMEN	Conselho Municipal de Entorpecentes
COMUI	Conselho Municipal do Idoso
COPAST	Coordenação do Programa de Atenção a Saúde do Trabalhador
CPAP E BIPAP	Tipos de Aparelhos de Oxigenoterapia
DDA	Doença Diarréica Aguda
FASC	Fundação de Assistência Social e Cidadania
GD	Gerência Distrital
GHC	Grupo Hospitalar Conceição
GTM	Grupo Técnico Municipal – SMS / SMED / FASC
HPS	Hospital Pronto Socorro
IRA	Infecção Respiratória Aguda
IUBAAM	Iniciativa Unidade Básica Amiga da Amamentação
MDM	Média de Distribuição Mensal
MDDA	Monitoramento de Doença Diarréica Aguda
MS	Ministério da Saúde
NASCA	Núcleo Atenção Saúde da Criança e do Adolescente
OSC's e ONG's	Organizações da Sociedade Civil e Organizações Não-Governamentais
PACS	Pronto Atendimento Cruzeiro do Sul
PCT	Programa de Controle da Tuberculose
PIA e PIM	Porto Infância Alegre e Primeira Infância Melhor
PIEC	Programa Integrado Entrada da Cidade
PIT	Ponto de Identificação de Triatomíneos
PMCT	Plano Municipal de Controle da Tuberculose
PPI	Programação Pactuada e Integrada
PSF	Programa Saúde da Família
REMUME	Relação Municipal de Medicamentos



Prefeitura de Porto Alegre
Secretaria Municipal de Saúde
4º Trim e Anual/2007



Sigla	Significado
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SANS	Segurança Alimentar Nutricional Sustentável
SIAB	Sistema de Informação de Atenção Básica
SICLOM	Sistema de Controle Logístico de Medicamentos – AIDS
SINAN	Sistema Informação Nacional de Agravos de Notificação
SISPRENATAL	Sistema de Informação do Pré-Natal
SISVAN	Sistema Vigilância Alimentar e Nutricional (MS)
SME	Secretaria Municipal de Esportes, Recreação e Lazer
SPAAN	Sociedade Porto-Alegrense de Auxílio aos Necessitados
TB	Tuberculose
VDRL	1º Teste de Gravidez Soropositivo
VS	Vigilância Sanitária